



PRESENTE *MAIS* GEOGRAFIA

4^o ANO

ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

Componente:
Geografia



NEUZA GUELLI
CINTIA NIGRO



DIGITAL

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

FNDE

Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Neuza Guelli

Bacharel e licenciada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental.
Coordenadora e diretora pedagógica no Ensino Fundamental e no Médio.

Cintia Nigro

Bacharel e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo.
Mestre em Ciências, área de concentração Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental, no Médio e no Superior.



PRESENTE *MAIS* GEOGRAFIA

4^o ANO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Componente: Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021



Coordenação editorial: Cesar Brumini Dellore
Edição de texto: Carlos Vinicius Xavier, Fernanda Pereira Righi, Juliana Maestu
Assessoria didático-pedagógica: Robson Rocha, Tássia Cristiane de Oliveira Raymundo
Gerência de *design* e produção gráfica: Everson de Paula
Coordenação de produção: Patricia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de *design* e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Bruno Tonel
Capa: Daniela Cunha, Daniel Messias
Ilustração: Paulo Manzi
Coordenação de arte: Denis Torquato
Edição de arte: Daniella de Romero Pecora, Ricardo Ferreira
Editoração eletrônica: Ab Aeterno Produção Editorial
Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco
Revisão: Mônica Surrage
Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron
Pesquisa iconográfica: Camila Lago, Elena Ribeiro, Susan Eiko Oliveira Togashi
Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guelli, Neuza
Presente mais geografia [livro eletrônico] :
manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem :
digital / Neuza Guelli, Cintia Nigro. -- 1. ed. --
São Paulo, SP : Moderna, 2021.
PDF

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: Geografia
ISBN 978-65-5816-128-8 (material digital em PDF)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Nigro,
Cintia. II. Título.

21-78603

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0₁₁) 2602-5510
Fax (0₁₁) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil

Sumário

Apresentação	IV
Acompanhamento da aprendizagem	V
Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	V
O desenvolvimento de competências e habilidades	V
As contribuições para a alfabetização	VI
O livro de práticas do aluno	VII
Verificação de aprendizagem	VIII
Subsídios para o planejamento	IX
Plano de desenvolvimento para o 4º ano	IX
Planos de aula com sequências didáticas	X
Organizando as informações	XIII
Orientações para as atividades	XIV
Parte 1: Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	XIV
Unidade 1: Brasil: aqui é meu país	XIV
Unidade 2: Cidade e campo: produção, circulação e consumo	XVI
Unidade 3: As paisagens brasileiras	XVII
Unidade 4: Brasil: povos e territórios	XIX
Parte 2: Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	XX
Unidade 1: Brasil: aqui é meu país	XX
Unidade 2: Cidade e campo: produção, circulação e consumo	XXI
Unidade 3: As paisagens brasileiras	XXII
Unidade 4: Brasil: povos e territórios	XXIII
Referências bibliográficas	XXIV

Apresentação

Este manual tem o objetivo de oferecer subsídios para a realização das atividades propostas no livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, oferecendo possibilidades de articulação das orientações com o planejamento pedagógico previsto para este ano.

A seguir são apresentados os recursos disponíveis neste manual.

- **Acompanhamento da aprendizagem:** aborda as especificidades do ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como realizar a verificação de aprendizagem nessa etapa do ensino.
- **Subsídios para o planejamento:** trata sobre como articular o planejamento pedagógico previsto para este ano e o desenvolvimento das práticas e acompanhamento da aprendizagem propostas neste manual, incluindo sugestões de plano de desenvolvimento anual, planos de aulas e sequências didáticas.
- **Orientações para as atividades:** divididas em duas partes, apresentam as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, os componentes essenciais para a alfabetização da Política Nacional de Alfabetização e orientações adicionais voltadas para auxiliar na superação de dificuldades dos alunos na realização das práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem (Parte 1) e das práticas de observação, investigação, reflexão e criação (Parte 2).
- **Reprodução do livro do aluno com as respostas:** apresenta integralmente o livro de práticas do aluno acompanhado das respostas esperadas para cada atividade proposta.

Esperamos que este manual faça do processo de ensino-aprendizagem uma experiência significativa para todos.

Bom trabalho!

Acompanhamento da aprendizagem

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estabelecer uma abordagem que permita uma progressão gradativa e sistematizada das aprendizagens dos alunos deve considerar duas passagens essenciais: inicialmente, garantir a articulação das vivências da Educação Infantil e do ingresso no mundo letrado, permitindo às crianças a continuidade do processo de descobrimento de si mesmas e das suas relações com os outros e, sequencialmente, desenvolver propostas pedagógicas que assegurem a continuidade das aprendizagens visando à etapa seguinte da educação: os Anos Finais do Ensino Fundamental. Essa etapa é marcada por uma mudança pedagógica decorrente principalmente do aprofundamento dos conhecimentos de cada componente curricular, que passa ter professores com formação acadêmica específica na área de conhecimento.

Esse percurso do Ensino Fundamental ocorre em meio às inúmeras transformações físicas, cognitivas e emocionais próprias da infância, que apresentam questões comuns de desenvolvimento, mas, também desdobramentos individuais que podem interferir no processo de aprendizagem.

O desenvolvimento de competências e habilidades

A progressão gradativa das aprendizagens e a formação integral dos alunos são premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as quais devem estar alinhados os recursos didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem durante a Educação Básica.

De acordo com a BNCC, “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 8). O documento reúne as competências e as habilidades que se espera que os alunos desenvolvam durante toda a Educação Básica.

Por isso, para o conjunto de atividades de cada unidade do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, este manual indica as competências e as habilidades que se pretende mobilizar.

Vale recordar que a BNCC define dez competências gerais a serem desenvolvidas durante toda a Educação Básica e, para a etapa do Ensino Fundamental, sete competências específicas de Ciências Humanas e sete competências específicas de Geografia.

Habilidades de Geografia para o 4º ano

Como vimos, as competências valem sempre para uma ou mais etapas de ensino. Já as habilidades, no Ensino Fundamental, detalham as aprendizagens esperadas para cada ano escolar. Veja aquelas previstas para este ano no componente curricular Geografia.

EF04GE01: Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

EF04GE02: Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

EF04GE03: Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

EF04GE04: Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

EF04GE05: Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

EF04GE06: Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

EF04GE07: Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

EF04GE08: Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

EF04GE09: Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

EF04GE10: Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

EF04GE11: Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 376-377.

As contribuições para a alfabetização

Segundo a Política Nacional de Alfabetização (PNA), espera-se que os alunos sejam alfabetizados durante os dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Contudo, o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita se dá durante todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme esclarece o documento.

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Sem isso, o processo de alfabetização não frutifica, pois ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de usar essas habilidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e até produzir novos conhecimentos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*/Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019. p. 19.

Desse modo, todos os componentes curriculares devem contribuir para o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização, principalmente a fluência em leitura oral, vocabulário, compreensão de texto e produção de escrita.

Nesse sentido, o conjunto de propostas distribuído nos livros e nos manuais de práticas que compõem esta obra, além de trabalhar as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas da área de Ciências Humanas e de Geografia, bem como suas respectivas habilidades estabelecidas pela BNCC, apresenta atividades que propiciam o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização anteriormente relacionados.

O livro de práticas do aluno

No 4º e 5º anos, o processo de leitura e escrita é aprofundado com o objetivo de desenvolver a compreensão de texto, incluindo processos de inferência e a escrita autônoma para expressar opiniões, ideias e sentimentos com clareza e coerência.

O livro de práticas do aluno está organizado em quatro unidades temáticas que se repetem em duas partes.

A Parte 1 busca consolidar a aprendizagem do respectivo ano de ensino, propondo atividades de revisão, fixação e verificação de conteúdos, habilidades e competências.

A Parte 2 promove o aprofundamento da aprendizagem por meio de atividades de observação, investigação, reflexão e criação, desenvolvendo processos cognitivos mais complexos, como compreensão, organização, síntese, argumentação e inferência, além de incentivar a investigação científica, o pensamento computacional, a literacia e a alfabetização, habilidades essenciais para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da atitude cidadã.

O pensamento computacional

Diferentemente do que pode parecer, o pensamento computacional não se refere exclusivamente ao uso de computadores e tecnologias digitais. Atualmente, é entendido como um conjunto de habilidades necessárias para resolução de problemas de forma sistematizada por meio de etapas. Por isso, habilidades relacionadas ao pensamento computacional devem ser desenvolvidas desde a infância.

O professor José Armando Valente, pesquisador do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), menciona nove processos que deveriam nortear as atividades na Educação Básica: coleta de dados, análise de dados, representação de dados, decomposição de problema, abstração, algoritmos, automação, paralelização e simulação (VALENTE, 2019).

Como o desenvolvimento do pensamento computacional é um processo que ocorre ao longo de toda a Educação Básica, é evidente que os passos dados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental são menos complexos e adequados à faixa etária.

Com o objetivo de estimular esses primeiros passos, os livros de práticas e acompanhamento da aprendizagem do 4º e 5º anos apresentam, na Parte 2, propostas de investigação, análise, comparação, seleção e representação para a solução de problemas.

O ensino híbrido

Na área da educação, o chamado “ensino híbrido” é basicamente entendido como uma forma de ensino-aprendizagem que mescla atividades presenciais e o ensino *on-line*, com inúmeras possibilidades de formatação.

O professor José Moran, especialista em novas tecnologias para educação, afirma que a mobilidade e a conectividade permitida pelas novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) tornaram o ensino híbrido mais rico e complexo pelas inúmeras possibilidades viabilizadas pela tecnologia. Contudo, ele destaca que

O ensino é híbrido, também, porque não se reduz ao que planejamos institucional e intencionalmente. Aprendemos por meio de processos organizados, junto com processos abertos informais. Aprendemos quando estamos com um professor, e aprendemos sozinhos, com um colega, com desconhecidos. Aprendemos de modo institucional e de modo espontâneo, quando estudamos e também quando estamos nos divertindo.

MORAN, José. Educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 28.

Ou seja, combinar diferentes métodos de ensino-aprendizagem é uma forma de praticar o ensino híbrido, e isso pode ser realizado sem o uso de tecnologia. Por exemplo, por meio das metodologias ativas, propostas práticas que colocam o aluno no centro da produção do conhecimento, retirando-o do papel de receptor de informações.

Dois conceitos são especialmente poderosos para a aprendizagem hoje: **aprendizagem ativa** e **aprendizagem híbrida**. As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo, reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõe esse processo ativo.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.).
Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 4.

Com base nessa concepção, algumas propostas do livro de práticas incentivam o aluno a buscar e produzir conhecimento por meio da exploração de fontes e experiências diversificadas, extrapolando os limites do material didático. Isso ocorre, por exemplo, nas atividades de pesquisa, entrevista e trabalho de campo.

Entre as possibilidades de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, gamificação (aulas roteirizadas com linguagem de jogos) etc., a sala de aula invertida é uma das mais flexíveis, podendo ser adequada a diversas situações. Nesse método, a lógica de o professor apresentar o conteúdo em classe e os alunos realizarem as atividades em casa é alterada: os alunos buscam informações básicas sobre o assunto com a orientação do professor (curadoria) e realizam a parte prática na sala de forma dinâmica e compartilhada.

Para viabilizar o uso dessa metodologia, o livro apresenta, na Parte 2, algumas propostas de atividades que podem ser preparadas em um momento anterior à aula, para que, em classe, os alunos tenham a oportunidade de compartilhar informações, hipóteses e criar juntos formas de comunicar seu aprendizado.

Verificação de aprendizagem

Para que a verificação de aprendizagem seja eficiente, é necessário ter clareza nas habilidades a serem desenvolvidas e nos objetivos a serem alcançados em cada etapa de trabalho, oferecendo ao docente critérios adequados para avaliar os alunos e superar eventuais defasagens de conhecimento.

Com essa perspectiva, os processos avaliativos devem ser pensados como uma prática contínua que possibilite o levantamento de informações proveitosas para o aprimoramento das abordagens e a efetivação do processo de ensino-aprendizagem almejado – isto é, a avaliação não como averiguação de um resultado, mas como ferramenta de acompanhamento e verificação constante do aprendizado dos alunos para eventuais ajustes de abordagem e ritmo de trabalho. Nas palavras de Philippe Perrenoud,

Nenhum médico se preocupa em classificar seus pacientes, do menos doente ao mais gravemente atingido. Nem mesmo pensa em administrar-lhe um tratamento coletivo. Esforça-se para determinar, cada um deles um diagnóstico individualizado, estabelecendo uma ação terapêutica sob medida. [...] a avaliação formativa deveria ter a mesma função em uma pedagogia diferenciada.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 15.

Assim, além de traçar objetivos claros a serem avaliados, também é de grande importância considerar estágios individuais de aprendizagem e adequar os critérios avaliativos considerando o “ponto de partida” de cada aluno.

Com o objetivo de subsidiar o trabalho docente nesse sentido, este manual está organizado em unidades, com as principais temáticas previstas para este ano, propiciando acompanhar o desenvolvimento das habilidades da BNCC pelos alunos no decorrer do ano letivo. Além disso, apresenta orientações para a superação de eventuais dificuldades e a mediação das atividades mais complexas.

Subsídios para o planejamento

Plano de desenvolvimento para o 4º ano

O livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi concebido para ser utilizado de modo articulado com outros materiais didáticos previstos para o 4º ano, seja complementando as atividades vinculadas ao desenvolvimento de conteúdos no decorrer do ano letivo, seja como ferramenta para a realização da avaliação formativa dos alunos.

As propostas organizam-se em unidades temáticas que agrupam os principais conteúdos e conceitos a serem trabalhados no ano e favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC.

Com base nessa distribuição, é recomendado que as atividades da Parte 1 do livro de práticas sejam realizadas em classe, para que se tenha a certeza de que os alunos não contaram com auxílio dos responsáveis. Já as atividades da Parte 2, recomenda-se que sejam realizadas após a conclusão de um assunto específico. Como essas atividades demandam a articulação de diferentes habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do período, podem ser utilizadas para a verificação de aprendizagem, complementando a avaliação formativa.

Os quadros a seguir apresentam o plano de desenvolvimento anual com a sequência de conteúdos, competências e habilidades a serem desenvolvidos. Sugere-se que a temática de cada unidade seja trabalhada em um bimestre, desde que essa organização seja compatível com o planejamento da escola.

Unidade 1. Brasil: aqui é meu país

Trata dos tipos e das características dos mapas, dos pontos cardeais, da organização político-administrativa do Brasil e da regionalização do país.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1 e 4	2, 5 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	5 e 7	2
Competências específicas de Geografia	4	4 e 7
Habilidades	EF04GE03, EF04GE05, EF04GE09 e EF04GE10	EF04GE03, EF04GE05, EF04GE09 e EF04GE10

Unidade 2. Cidade e campo: produção, circulação e consumo

Aborda as características dos espaços rurais e urbanos e a interdependência entre eles, tanto na produção quanto no transporte e no consumo de mercadorias.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	4 e 5	4 e 7
Competências específicas de Ciências Humanas	2	6 e 7
Competências específicas de Geografia	2	4 e 5
Habilidades	EF04GE04 e EF04GE08	EF04GE04 e EF04GE08

Unidade 3. As paisagens brasileiras

Aprofunda o estudo de algumas características das paisagens brasileiras, relacionadas a clima, relevo e vegetação, e como elas vêm sendo transformadas pela ação humana por meio das atividades econômicas.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1 e 7	2, 7 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	3	3 e 6
Competências específicas de Geografia	1 e 3	1, 4 e 6
Habilidades	EF04GE04, EF04GE07, EF04GE08 e EF04GE11	EF04GE07, EF04GE08 e EF04GE11

CONTINUA

Unidade 4. Brasil: povos e territórios		
Explora a diversidade cultural e as influências de diferentes povos nos hábitos e nos modos de vida da população brasileira, com destaque para os povos indígenas, os afrodescendentes e os imigrantes de outros continentes.		
	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 3 e 6	2, 8 e 9
Competências específicas de Ciências Humanas	4	1 e 4
Competências específicas de Geografia	6	5 e 7
Habilidades	EF04GE01, EF04GE02 e EF04GE06	EF04GE01, EF04GE02 e EF04GE06

Planos de aula com sequências didáticas

A flexibilidade do planejamento e a diversidade de estratégias didáticas são elementos essenciais para a viabilização de um processo de ensino-aprendizagem voltado ao desenvolvimento de competências e habilidades. Com essa perspectiva e considerando o livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem como ferramenta complementar desse processo, a seguir são apresentadas algumas sugestões para a montagem de planos de aula e sequências didáticas, tendo como referência as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades estabelecidas pela BNCC para o 4º ano.

Plano de aula 1

- **Tema:** A circulação de informações nos espaços rural e urbano.
- **Objetivos:**
 - Comparar elementos da paisagem dos espaços rural e urbano;
 - Ler e interpretar gráficos sobre a distribuição da população nos espaços rural e urbano;
 - Refletir sobre a desigualdade no acesso à internet nos espaços rural e urbano.
- **Unidade temática:** Conexões e escalas.
- **Objeto de conhecimento:** Relação campo e cidade.
- **Habilidade:** (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
- **Tempo estimado:** 4 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, caderno, lápis e lápis de cor.

Sequências didáticas

Aula 1

Sugestão de atividade preparatória: observar e comparar

Previamente, garanta um espaço na escola onde os alunos possam acessar a internet. Nesse local, solicite aos alunos que se organizem em duplas e visitem as obras de Tarsila do Amaral, da fase Pau Brasil (1924-1928), disponíveis no *site* oficial da pintora. Peça às duplas que escolham duas obras que representem o espaço rural e o espaço urbano. Em seguida, oriente-os a escrever uma justificativa sobre a escolha das obras.

Por fim, proponha aos alunos que apresentem suas justificativas para os colegas, incentivando-os a perceber as diferenças existentes entre as paisagens do campo e da cidade. Essa atividade inicial contribui para que os alunos mobilizem conhecimentos prévios sobre o assunto, possibilitando o aprofundamento nas aulas posteriores.

Aula 2

Analisar e organizar

Realize uma breve retomada da aula anterior, recuperando as características das paisagens rural e urbana. Em seguida, proponha aos alunos a seguinte pergunta: “Atualmente há mais pessoas vivendo no campo ou na cidade?”. Permita que todos contribuam oralmente com suas hipóteses, estimulando-os a apresentar seus argumentos.

Depois, peça aos alunos que realizem a atividade 3 da página 37 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. A atividade propõe a leitura de um gráfico sobre a porcentagem da população que vive no espaço urbano no Brasil e nas cinco regiões, além da construção de um gráfico de colunas com a população urbana e rural da região em que os alunos residem.

Aula 3

Refletir e comunicar

Com os alunos organizados em duplas, solicite que realizem a atividade 4 da página 38 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. A atividade explora a desigualdade no uso de internet entre as populações rural e urbana.

Após a realização da atividade, enfatize que a falta de acesso à internet, isto é, a exclusão digital, afeta todas as regiões do Brasil, principalmente no espaço rural. Com base nessa afirmação, peça aos alunos que reflitam sobre como esse fato pode afetar negativamente a vida das pessoas que vivem no campo, sobretudo, as crianças em idade escolar. Estabeleça um tempo para que as duplas conversem entre si e, ao término dessa etapa, incentive os alunos a compartilhar as informações.

Aula 4

Refletir sobre a aprendizagem

Inicie a aula perguntando aos alunos o que mudaria se todas as pessoas tivessem acesso à internet. Estimule-os a compartilhar sua opinião, motivando-os a ouvir os colegas e a contra-argumentar, quando necessário.

Em seguida, ajude-os a refletir sobre o que mudaria nos espaços rural e urbano se todas as pessoas tivessem acesso à internet.

Por fim, peça aos alunos que escrevam uma síntese sobre a discussão realizada.

Plano de aula 2

- **Tema:** Povos indígenas do Brasil.
- **Objetivos:**
 - Reconhecer e valorizar a diversidade étnica-cultural brasileira;
 - Conhecer a distribuição da população indígena no território brasileiro;
 - Refletir sobre a importância do respeito à diversidade cultural.
- **Unidade temática:** Conexões e escalas.
- **Objeto de conhecimento:** Territórios étnicos-culturais.
- **Habilidade: (EF04GE06)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
- **Tempo estimado:** 4 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, caderno e lápis.

Sequências didáticas

Aula 1

Sugestão de atividade preparatória: ver, pensar e questionar

Nessa aula, a estratégia adotada será a aula invertida, na qual os alunos têm contato com o conteúdo de forma remota e assíncrona, isto é, no momento extraclasse. Previamente, oriente os alunos a assistir o curta-metragem “Pajerama”, de Leonardo Cadaval, disponível no *síte* Povos Indígenas no Brasil Mirim. Após assistir o curta-metragem, eles devem escrever três frases sobre a influência da cultura não indígena no modo de vida dos povos indígenas, as quais devem começar com “eu vejo”, “eu penso” e “eu me pergunto”. Se julgar conveniente, imprima e reproduza a atividade como se fossem frases para completar. Essa atividade promove a observação atenta e o pensamento reflexivo e se baseia nas rotinas de pensamento propostas pelo *Project Zero*, da Universidade de Harvard.

Na sala de aula, solicite aos alunos que socializem a atividade realizada extraclasse. Esse deve ser um momento de debate e reflexão. Estimule-os a pensar sobre a situação dos povos indígenas no Brasil e na maneira como o estilo de vida das populações não indígenas tem afetado seu modo de viver.

Aula 2

Visualizar e analisar

Retome o debate proposto na aula anterior. Em seguida, explore a representação cartográfica presente na atividade 1 da página 44 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Oriente os alunos na leitura e na interpretação do mapa e do gráfico solicitando que, organizados em duplas, realizem os itens *a*, *b* e *c*. A atividade favorece a leitura de um mapa temático e resgata a divisão territorial do Brasil.

Aula 3

Investigar

Previamente, garanta um espaço na escola onde os alunos possam acessar a internet. Nesse local, solicite que se organizem em grupos e conduza a realização da atividade 2 da página 45 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. A atividade propõe que os alunos pesquisem informações sobre o modo de vida dos povos indígenas brasileiros. É importante orientá-los a escolher fontes de pesquisa confiáveis e a selecionar informações relevantes, de acordo com os itens propostos na atividade.

Após o levantamento das informações, peça aos alunos que reflitam sobre a melhor maneira de expor e comunicar os resultados da pesquisa. Além de produzir cartazes, é possível explorar algumas ferramentas digitais e criar pôsteres, pequenos vídeos ou *podcasts*. Ao final, combine uma data para a apresentação dos resultados.

Aula 4

Comunicar

Organize os alunos em semicírculo e estabeleça uma ordem para que os grupos apresentem os resultados da pesquisa. Ao final de cada apresentação, incentive-os a realizar perguntas e comentários, promovendo a ampliação do debate e a troca de conhecimentos.

Ao final, peça aos alunos que reflitam, de forma individual, sobre a seguinte questão: “Por que é importante respeitar o modo de vida dos povos indígenas?”. Ao longo da atividade, ajude os alunos a perceberem que o respeito às diferentes culturas só existe de forma recíproca, isto é, não podemos esperar que o nosso modo de vida seja valorizado e respeitado se não houver a garantia de que todos os povos tenham esse direito. Ao mesmo tempo, a manutenção do modo de vida tradicional das populações indígenas contribui para a preservação do ambiente trazendo benefícios em escalas local e global.

Organizando as informações

Além das atividades do livro de práticas, as atividades eventualmente disponíveis em outros materiais didáticos e as avaliações (diagnóstica, de processo e de resultado) são instrumentos de acompanhamento da aprendizagem. Para facilitar uma análise abrangente, sugerimos a utilização de uma ficha simples, como a do exemplo a seguir, para cada um dos alunos.

Turma:				
Aluno(a):				
Unidade/módulo/capítulo/tema: _____				
	Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente
Atividades previstas em outros materiais didáticos				
Avaliação (diagnóstica, de processo de aprendizagem ou de resultado)				
Atividades da Parte 1 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem				
Atividades da Parte 2 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem				
(Outras – a critério do docente)				
Necessitou de intervenção para resolução de defasagem: () Sim () Não				
Se sim, relacionado ao objetivo de aprendizagem:				

Resultado após intervenção:			
Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente

Para que esta ficha não signifique um trabalho adicional, sugere-se que ela seja preenchida à medida em que as atividades forem realizadas. Além de instrumento de verificação da aprendizagem, as fichas podem ser agrupadas em bimestres, trimestres ou semestres, apresentando a progressão de cada aluno nesse período.

Orientações para as atividades

O livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é reproduzido integralmente no final deste manual, com a resposta esperada para cada atividade.

De modo complementar, os quadros a seguir apresentam de que forma as habilidades da BNCC são mobilizadas pelas atividades, explicitam os componentes essenciais para a alfabetização eventualmente trabalhados e oferecem orientações para auxiliar na abordagem das atividades caso os alunos encontrem dificuldade na sua realização. Os quadros estão agrupados de acordo com as unidades temáticas, nas partes 1 e 2.

Parte 1 Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

Unidade 1: Brasil: aqui é meu país

Atividade 1 – página 4

Habilidade da BNCC: ao abordar a representação do espaço geográfico e a produção de mapas ao longo do tempo, a atividade revisa aspectos da cartografia, mobilizando a habilidade **EF04GE10**.

Orientações: é importante que os alunos reconheçam que o mapa é uma representação do espaço geográfico e que a produção de mapas mudou ao longo do tempo. Se necessário, revise o conteúdo, de modo que os alunos tenham condições de identificar as afirmativas falsas e corrija-las.

Atividade 2 – página 5

Habilidade da BNCC: ao abordar a finalidade do mapa e as técnicas recentes de sua produção, a atividade revisa aspectos da cartografia, mobilizando a habilidade **EF04GE10**.

Orientações: em ambos os itens da atividade é possível citar mais de um exemplo. Para resolvê-los, espera-se que os alunos usem conhecimentos já consolidados acerca da elaboração de mapas. Se necessário, estimule os alunos a identificar a utilização dos mapas no seu cotidiano. Vale também mencionar a existência de aplicativos de transporte de pessoas e entrega de mercadorias baseados no uso de mapas e geolocalização.

Atividade 3 – página 5

Habilidade da BNCC: ao trabalhar os tipos de representação plana da superfície terrestre, a atividade verifica a aprendizagem em relação aos tipos de mapa, mobilizando a habilidade **EF04GE10**.

Orientações: a resolução da atividade requer a utilização dos conhecimentos aprendidos sobre as formas de representação plana da superfície terrestre, que podem ser revisitadas para sanar dúvidas.

Atividade 4 – página 6

Habilidade da BNCC: ao abordar o movimento aparente do Sol, a atividade contribui para a fixação dos sistemas de orientação, mobilizando a habilidade **EF04GE09**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: os elementos necessários para responder à atividade **4a** encontram-se no próprio texto. Se necessário, oriente a releitura atenta do texto com ênfase nos trechos que tratam da importância da orientação solar na hora de escolher um imóvel. Em relação à atividade **4b**, caso os alunos demonstrem dificuldade, retome o conteúdo sobre os sistemas de orientação.

Atividade 5 – página 6

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação dos diferentes elementos do mapa, a atividade revisa aspectos da cartografia, mobilizando a habilidade **EF04GE10**.

Orientações: espera-se que os alunos relacionem os elementos do mapa com suas respectivas definições. Se necessário, reveja o conteúdo sobre os elementos que compõem um mapa, contribuindo para o processo de alfabetização cartográfica.

Atividade 6 – página 7

Habilidade da BNCC: ao trabalhar os pontos cardeais e colaterais, a atividade revisa aspectos do sistema de orientação, mobilizando a habilidade **EF04GE09**.

Orientações: espera-se que os alunos identifiquem os pontos cardeais e colaterais, escrevam corretamente seus nomes e compreendam que esses pontos são utilizados para indicar direções de orientação e localização. Se os alunos demonstrarem dificuldade, retome o conteúdo sobre o sistema de orientação.

Atividade 7 – página 7

Habilidade da BNCC: ao realizar a leitura e a interpretação de um mapa, a atividade revisa os elementos constituintes dos mapas, mobilizando a habilidade **EF04GE10**.

Orientações: espera-se que os alunos reconheçam o assunto tratado no mapa por meio do título, classifiquem o tipo de mapa e listem os elementos representados com base na legenda. Se necessário, reveja o conteúdo sobre os elementos do mapa, solicitando aos alunos que identifiquem e interpretem o título, a legenda, a rosa dos ventos, a escala cartográfica e a fonte da representação.

Atividade 8 – página 8

Habilidade da BNCC: por explorar as diferentes formas de regionalizar o território brasileiro, a atividade revisa as unidades político-administrativas do Brasil, mobilizando a habilidade **EF04GE05**.

Orientações: na atividade **8a**, os alunos deverão identificar os critérios utilizados para a regionalização do Brasil. Caso demonstrem dificuldade, reveja com eles os critérios definidos para o estabelecimento de ambas as divisões regionais. Na atividade **8b**, espera-se que os alunos indiquem que as áreas são diferentes por terem critérios distintos de regionalização. Além disso, pode-se verificar se os alunos observaram que somente na divisão regional do IBGE os limites regionais correspondem aos limites das unidades da federação.

Atividade 9 – página 9

Habilidade da BNCC: ao distinguir as funções do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, a atividade revisa as instâncias do poder público, mobilizando a habilidade **EF04GE03**.

Orientações: a atividade demanda a distinção das funções que exercem o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. Caso os alunos apresentem alguma defasagem, pode-se aprofundar o entendimento sobre a atribuição de cada um dos poderes sugerindo o acesso ao texto *Os Três Poderes*, no portal Plenarinho, vinculado à Câmara dos Deputados (disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/09/os-tres-poderes/>>; acesso em 5 out. 2021).

Atividade 10 – página 9

Habilidade da BNCC: por relacionar a unidade político-administrativa com os responsáveis pela administração pública e pela criação das leis, a atividade revisa as instâncias do poder público, mobilizando a habilidade **EF04GE03**.

Orientações: os alunos deverão identificar a unidade político-administrativa em que atuam os responsáveis pela administração pública e pela criação das leis. Se necessário, retome a explicação sobre o trabalho realizado por esses representantes de maneira articulada com a atividade anterior.

Atividade 11 – página 9

Habilidade da BNCC: por abordar a questão do voto, a atividade revisa aspectos da participação social na política, mobilizando a habilidade **EF04GE03**.

Orientações: na atividade **11a**, espera-se que os alunos reflitam sobre a importância do voto. Se necessário, comente como as decisões tomadas pelos governantes podem impactar na qualidade de vida da população, enfatizando a necessidade de acompanhar e opinar nas decisões políticas. Na atividade **11b**, comente com os alunos outros exemplos de participação popular, como os Orçamentos Participativos e as Audiências Públicas.

Unidade 2: Cidade e campo: produção, circulação e consumo

Atividade 1 – página 10

Habilidade da BNCC: ao explorar os recursos minerais e energéticos, a atividade revisa aspectos da produção e do consumo de matérias-primas, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: na atividade **1a**, os alunos deverão localizar no mapa as unidades da federação onde são encontrados os recursos minerais indicados. Na atividade **2b**, deverão relacioná-los com suas utilizações como matérias-primas. Em caso de dúvidas, oriente os alunos a observarem a legenda do mapa para identificar os símbolos representados.

Atividade 2 – página 11

Habilidade da BNCC: ao classificar os recursos naturais, a atividade revisa aspectos da produção e do consumo de matérias-primas, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: os alunos devem identificar quais são os recursos naturais que compõem a cruzadinha e depois classificá-los em renováveis e não renováveis. Se necessário, retome o significado dos termos “renovável” e “não renovável”.

Atividade 3 – página 12

Habilidade da BNCC: ao trabalhar os tipos de transporte de mercadorias, a atividade revisa aspectos da circulação de produtos, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: espera-se que os alunos consigam identificar os elementos que distinguem cada tipo de transporte, além de identificar aquele mais utilizado para entregas de mercadorias no Brasil. Caso apresentem dificuldade para responder, comente que a malha rodoviária do país é muito mais extensa que a ferroviária e que as hidrovias.

Atividade 4 – página 12

Habilidade da BNCC: ao classificar os meios de transporte em particular e coletivo, a atividade revisa aspectos da circulação de pessoas, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: espera-se que os alunos reconheçam as características dos meios de transporte para classificá-los. Dentre esses exemplos, espera-se que eles apontem a bicicleta como sendo o meio de transporte que causa menos impactos ao ambiente. Por fim, os alunos devem reconhecer que os meios de transporte coletivos são importantes para reduzir os impactos ao ambiente.

Atividade 5 – página 13

Habilidade da BNCC: ao trabalhar as dinâmicas dos espaços rural e urbano, a atividade revisa aspectos da relação entre campo e cidade, mobilizando a habilidade **EF04GE04**.

Orientações: espera-se que os alunos consigam organizar corretamente as frases no quadro, ao reconhecer os aspectos que caracterizam o espaço urbano e o espaço rural, bem como a relação de interdependência entre esses espaços. Se necessário, organize duas listas na lousa para que os alunos ajudem a completar com características da cidade (espaço urbano) e do campo (espaço rural).

Atividade 6 – página 13

Habilidade da BNCC: ao abordar o êxodo rural, a atividade revisa aspectos da relação campo e cidade, mobilizando a habilidade **EF04GE04**.

Orientações: espera-se que os alunos classifiquem as afirmativas sobre o êxodo rural como verdadeiras ou falsas. Após identificar os equívocos nas afirmações falsas, deverão corrigi-las. Se necessário, enfatize que a palavra êxodo significa saída.

Atividade 7 – página 14

Habilidade da BNCC: ao explorar as etapas da produção do livro, a atividade revisa a relação campo e cidade, mobilizando a habilidade **EF04GE04**.

Orientações: para a resolução da atividade **7a**, espera-se que os alunos reconheçam a sequência das etapas que envolvem a produção de um livro, desde a matéria-prima ao produto finalizado. Podem surgir dificuldades relacionadas ao reconhecimento das etapas. Nesse caso, solicite aos alunos que observem com atenção as ilustrações que acompanham a sequência de etapas do diagrama.

Atividade 8 – página 15

Habilidade da BNCC: ao problematizar o uso do celular no campo, a atividade revisa a relação campo e cidade, mobilizando a habilidade EF04GE04.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: as informações necessárias para responder às atividades 8a e 8b encontram-se no próprio texto. Caso os alunos demonstrem dificuldade para identificar as respostas, oriente a releitura atenta do texto. Verifique se os alunos inferiram que sem a infraestrutura de sinal de telefonia o celular era utilizado apenas para lazer, e que, a partir da disponibilidade de acesso à internet, os moradores do campo passaram a criar meios de complementar o orçamento familiar. Na atividade 8c, espera-se que os alunos reconheçam a importância dos meios de comunicação e dos meios de transporte para a circulação de pessoas, de mercadorias, de informações e para a integração dos espaços urbano e rural.

Unidade 3: As paisagens brasileiras

Atividade 1 – página 16

Habilidade da BNCC: ao abordar as características do relevo, a atividade revisa alguns elementos naturais das paisagens, mobilizando a habilidade EF04GE11.

Orientações: a atividade exige a compreensão do conceito de relevo e conhecimentos sobre planaltos, planícies e depressões. Se necessário, revise com os alunos as características das principais formas de relevo que ocorrem no território brasileiro.

Atividade 2 – página 16

Habilidade da BNCC: ao abordar a representação de diferentes formas e altitudes do relevo, a atividade revisa alguns elementos naturais das paisagens, mobilizando a habilidade EF04GE11.

Orientações: os alunos deverão mobilizar conhecimentos sobre maneiras de representar diferentes formas e altitudes do relevo, considerando a utilização do bloco-diagrama e do perfil topográfico. Se necessário, mostre aos alunos exemplos de blocos-digramas e perfis topográficos com identificação da cota de altitude de 0 metro (ao nível do mar).

Atividade 3 – página 17

Habilidade da BNCC: ao identificar diferentes formas de relevo, a atividade revisa alguns elementos naturais das paisagens, mobilizando a habilidade EF04GE11.

Orientações: em relação aos alunos com dúvidas para classificar o relevo, verifique se a origem da dificuldade está relacionada à compreensão dos aspectos que caracterizam cada tipo de relevo ou ao reconhecimento desses aspectos na imagem.

Atividade 4 – página 17

Habilidade da BNCC: ao trabalhar conceitos relacionados à hidrografia, a atividade revisa alguns elementos naturais das paisagens, mobilizando a habilidade EF04GE11.

Orientações: a atividade requer que os alunos dominem conceitos relativos à hidrografia. Verifique se há algum desses conceitos que geram mais dificuldades e faça os esclarecimentos necessários para a superação de eventuais dúvidas. Se necessário, enfatize que a bacia hidrográfica corresponde a uma área que não se restringe apenas ao curso dos rios.

Atividade 5 – página 18

Habilidade da BNCC: ao abordar as transformações na paisagem, a atividade verifica a aprendizagem em relação à conservação e à degradação do ambiente, mobilizando a habilidade EF04GE11.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e desenvolvimento de vocabulário.

Orientações: na atividade 5a, sugira aos alunos que façam um levantamento de todas as palavras desconhecidas e oriente o uso do dicionário, seja em versão impressa ou digital. Se houver oportunidade, peça aos alunos que o manuseiem bem colaborando com os demais colegas. Caso apresentem dificuldades em responder às atividades 5b e 5c, solicite a releitura pausada, de modo a identificar as informações no texto.

Atividade 6 – página 19

Habilidade da BNCC: ao abordar os tipos de clima que ocorrem no Brasil, a atividade revisa alguns elementos naturais das paisagens, mobilizando a habilidade **EF04GE11**.

Orientações: para resolver a atividade, os alunos precisam relacionar a classificação climática contida na legenda com as características de cada tipo de clima. Como as áreas de ocorrência dos tipos climáticos são representados por manchas com cores diferentes, essas cores deverão ser utilizadas como referência para pintar a legenda.

Atividade 7 – página 20

Habilidade da BNCC: ao abordar as formações vegetais brasileiras, a atividade revisa alguns elementos naturais das paisagens, mobilizando a habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade exige que os alunos observem atentamente as fotografias de diferentes formações vegetais e identifiquem a relação correta com as características descritas no quadro. Caso apresentem dificuldades, leia conjuntamente as características das formações vegetais e oriente o reconhecimento delas por meio da comparação entre as fotografias.

Atividade 8 – página 21

Habilidades da BNCC: ao abordar a rotina de uma veterinária, a atividade revisa aspectos da relação e do trabalho no campo e na cidade, mobilizando as habilidades **EF04GE04** e **EF04GE07**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: na atividade **8a**, os alunos deverão localizar informações do texto, como o fato de que a profissional reside na cidade, mas presta serviços no campo, especificamente em propriedades rurais pecuaristas. Nas atividades **8b** e **8c**, os alunos deverão mobilizar conhecimentos já adquiridos para classificar atividades de trabalho com base nos setores econômicos. Na atividade **8d**, esclareça aos alunos que a integração entre o campo e a cidade diz respeito, por exemplo, ao fluxo de pessoas, mercadorias, informações e dinheiro entre os dois espaços.

Atividade 9 – página 22

Habilidade da BNCC: ao abordar a distinção entre os setores industriais, a atividade revisa aspectos da produção de mercadorias, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: a resolução da atividade exige que os alunos resgatem conhecimentos relacionados aos setores industriais e aos tipos de produtos que são fabricados pelas indústrias. Se necessário, revise os principais tipos de indústrias: de base, de bens intermediários e de bens de consumo.

Atividade 10 – página 23

Habilidade da BNCC: ao reconhecer as matérias-primas necessárias para produzir diferentes mercadorias, a atividade revisa aspectos da produção, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: a atividade exige a menção de apenas uma matéria-prima para cada produto, mas os alunos podem ser incentivados a citar a quantidade que quiserem. Se surgirem dificuldades, auxilie na identificação dos materiais que compõem cada produto e, a partir deles, conduza-os a pensar na matéria-prima de origem desses materiais.

Atividade 11 – página 23

Habilidade da BNCC: ao reconhecer diferentes estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, a atividade revisa aspectos da produção, circulação e consumo, mobilizando a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: espera-se que os alunos reconheçam que, à exceção da agroindústria, todos os demais estabelecimentos listados se enquadram no setor terciário da economia, classificando-os em estabelecimentos comerciais ou em estabelecimentos de prestação de serviços.

Unidade 4: Brasil: povos e territórios

Atividade 1 – página 24

Habilidade da BNCC: ao abordar as Terras Indígenas, a atividade revisa aspectos dos territórios étnico-culturais, mobilizando a habilidade **EF04GE06**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e fluência em leitura oral.

Orientações: a atividade requer que os alunos localizem informações do texto, como o número de Terras Indígenas no Brasil e a frase que afirma que os indígenas não vivem apenas em Terras Indígenas. Eles também deverão ler em voz alta um trecho do texto e elaborar um registro acerca de como os indígenas pensam o lugar em que vivem.

Atividade 2 – página 25

Habilidade da BNCC: ao tratar das contribuições dos indígenas para a cultura brasileira, a atividade revisa aspectos da diversidade cultural, mobilizando a habilidade **EF04GE01**.

Orientações: na resolução da atividade **2a**, algumas palavras podem ser entendidas, ao mesmo tempo, como um caso de termo incorporado à língua portuguesa e como um produto cultivado ou prato preparado pelos indígenas. Oriente os alunos a grifarem as palavras com a cor que considerarem fazer mais sentido de acordo com sua própria interpretação. Se necessário, sugira aos alunos que procurem as palavras que desconhecem no dicionário.

Atividade 3 – página 26

Habilidade da BNCC: ao tratar das comunidades quilombolas certificadas, a atividade revisa aspectos dos territórios étnico-culturais, mobilizando a habilidade **EF04GE06**.

Orientações: caso surjam dificuldades para a classificação correta das afirmativas, verifique se os alunos conseguem fazer a interpretação do mapa com base na leitura da legenda. Nesse caso, auxilie na associação entre a cor com que cada unidade da federação foi representada no mapa com o respectivo dado quantitativo.

Atividade 4 – página 27

Habilidade da BNCC: ao abordar a imigração de italianos para o Brasil, a atividade revisa aspectos do processo migratório, mobilizando a habilidade **EF04GE02**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: os alunos devem buscar algumas informações no texto, como identificar as palavras que possam completar de maneira satisfatória as lacunas das frases e identificar a quantidade de italianos que chegaram ao Brasil entre 1870 a 1920. Em relação ao conhecimento acerca de alguma tradição cultural originária de imigrantes italianos, caso os alunos não consigam responder, é possível mostrar fotografias dessas tradições.

Atividade 5 – página 28

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a migração interna, a atividade revisa aspectos do processo migratório no Brasil, mobilizando a habilidade **EF04GE02**.

Orientações: na atividade **5a**, caso surjam dúvidas, oriente os alunos a analisar novamente o mapa e pergunte se há setas saindo do Brasil para outros países ou chegando de outros países. Leve-os a perceber que a ausência dessas setas é um indicativo de que o mapa representa apenas migrações internas. Na atividade **5b**, os alunos devem perceber a relação proporcional entre a espessura das setas e a quantidade de pessoas que compõem o fluxo migratório. Desse modo, será possível atribuir destaque às regiões conectadas pelas setas mais espessas, no caso: regiões Nordeste e Sudeste. Na atividade **5c**, os alunos devem identificar no mapa a região com menor concentração de setas e observar que ali elas são pouco espessas, o que permite reconhecer que os fluxos migratórios foram menos intensos. A leitura correta da legenda do mapa responde à atividade **5d**.

Parte 2 Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

Unidade 1: Brasil: aqui é meu país

Atividade 1 – página 29

Habilidades da BNCC: ao refletir sobre a importância da representação cartográfica para a localização e a orientação no espaço geográfico, a atividade mobiliza as habilidades **EF04GE09** e **EF04GE10**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: as informações para responder à atividade **1a** encontram-se no texto. Se necessário, oriente a releitura em voz alta. Na atividade **1b**, espera-se que os alunos tragam pontos de referência observados em seu bairro. Em caso de dificuldade, faça junto com eles o trajeto da entrada da escola até a sala de aula, ressaltando as referências encontradas no caminho. Na atividade **1c**, espera-se que os alunos mobilizem seus conhecimentos sobre as formas de representação do espaço geográfico para ajudar o carteiro a encontrar os endereços, além da instalação de placas informativas com o nome das ruas e de placas com o número das residências.

Atividade 2 – página 30

Habilidade da BNCC: ao investigar a produção de mapas ao longo do tempo, comparando mapas do mesmo local em diferentes épocas, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE10**.

Orientações: os alunos deverão pesquisar um mapa antigo de alguma localidade do Brasil e, em seguida, buscar essa mesma localidade em um site gerador de mapas digitais, a fim de explorar as formas e as características de representação de um mesmo espaço em períodos distintos. Depois, deverão responder a uma lista de perguntas que orientam a comparação entre os dois mapas, considerando a localização, o ano de produção, as técnicas empregadas na elaboração, as informações principais que são representadas em cada mapa e o título adequado, além de elencar situações em que cada mapa poderia ser utilizado.

Atividade 3 – página 31

Habilidade da BNCC: ao observar as direções dos pontos cardeais e colaterais, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE09**.

Orientações: para identificar a orientação da rosa dos ventos, os alunos devem observar a posição do Sol na ilustração, reconhecendo que ele nasce a leste. Para a resolução da atividade **3a**, os alunos deverão identificar a orientação do local solicitado em relação ao ponto de referência dado. Se surgirem dificuldades, auxilie-os a posicionar a rosa dos ventos no ponto correto. Na atividade **3b**, o erro pode estar relacionado à posição da rosa dos ventos, com o norte voltado para a posição do Sol ao amanhecer. Se necessário, revise o conteúdo sobre o sistema de orientação.

Atividade 4 – página 32

Habilidade da BNCC: ao abordar os limites do Brasil, a atividade permite observar um mapa político em um atlas geográfico ou na internet, mobilizando a habilidade **EF04GE05**.

Orientações: na atividade **4a**, os alunos deverão analisar um mapa político da América do Sul e identificar as informações solicitadas. Em caso de possíveis dificuldades em localizar as informações, faça a leitura do mapa em voz alta. A atividade **4b** requer o reconhecimento de aspectos da paisagem que são utilizados para demarcar os limites. Se necessário, retome o que são elementos naturais e o que são elementos construídos pelo ser humano. Na atividade **4c**, eventuais dificuldades podem estar relacionadas à interpretação da fotografia. Solicite aos alunos que observem, listando os elementos da paisagem que chamam a atenção. Nesse momento, é provável que eles reconheçam o rio como o elemento que serve de limite entre os países.

Atividade 5 – página 33

Habilidade da BNCC: ao refletir sobre a função dos conselhos municipais e a participação popular na vida política do município, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE03**.

Componentes essenciais da alfabetização: vocabulário e fluência em leitura oral.

Orientações: na atividade **5a**, enfatize a importância de buscar no dicionário as palavras desconhecidas e a necessidade de selecionar a definição que faça mais sentido no contexto do trecho citado. As atividades **5b** e **5c** requerem a localização no texto das informações sobre a importância da participação social para o exercício da cidadania e o reconhecimento dos conselhos municipais como ferramentas que possibilitam a participação ativa dos cidadãos. Se necessário, oriente a realização de uma nova leitura em voz alta. Por fim, na atividade **5d**, os alunos deverão identificar que um dos problemas é a falta de divulgação e, conseqüentemente, a baixa participação popular. Incentive-os a buscar estratégias de divulgação dos conselhos municipais.

Unidade 2: Cidade e campo: produção, circulação e consumo

Atividade 1 – página 34

Habilidade da BNCC: ao criar um brinquedo com materiais reaproveitados, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE08**.

Orientações: os alunos deverão refletir sobre a importância de reaproveitar materiais e objetos para o consumo consciente e a redução da quantidade de lixo. Se necessário, peça aos alunos que tragam as garrafas PET e executem a tarefa em sala de aula, auxiliando-os no processo de construção do brinquedo. Solicite que façam a leitura atenta e observem as ilustrações das etapas. Para responder à atividade **1a**, espera-se que os alunos utilizem o conhecimento sobre os principais produtos derivados do petróleo e identifiquem o plástico como sendo um desses produtos. Na atividade **1b**, os alunos deverão refletir sobre os impactos gerados por produtos que utilizam materiais e embalagens que demoram muitos anos para se decompor no ambiente e propor ações para reduzir esses impactos. Na atividade **1c**, promova uma roda de conversa sobre a experiência de fazer o bilboquê e brincar com um objeto produzido por eles.

Atividade 2 – página 36

Habilidade da BNCC: ao refletir sobre a Política Nacional de Mobilidade Urbana, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade requer que os alunos reflitam sobre a organização da cidade a partir da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Na atividade **2a**, deverão identificar no texto a importância do plano de mobilidade urbana, que tem como objetivo proporcionar um crescimento ordenado das cidades, contribuindo assim para que a circulação de pessoas, mercadorias e serviços ocorra de maneira eficiente. Se necessário, solicite que refaçam a leitura atenta do texto em voz alta, a fim de localizar a informação. Na atividade **2b**, novamente os alunos deverão reconhecer a informação no texto. Se necessário, faça a leitura coletiva do texto, dando ênfase às partes que contêm a informação. Na atividade **2c**, os alunos investigarão se o município onde vivem tem um plano de mobilidade urbana. Na atividade **2d**, deverão refletir sobre o seu lugar de viver. Espera-se que reconheçam os problemas e as medidas que poderiam contribuir para a melhoria da mobilidade urbana.

Atividade 3 – página 37

Habilidade da BNCC: ao observar um gráfico com a porcentagem da população que vive no espaço urbano, a atividade permite refletir sobre a relação entre campo e cidade, mobilizando a habilidade **EF04GE04**.

Orientações: na atividade **3a**, os alunos deverão identificar a porcentagem da população que vive na área urbana da sua região. Se necessário, disponha um mapa das cinco grandes regiões brasileiras e solicite aos alunos que identifiquem a unidade da federação em que vivem e, depois, localizem a região. Na atividade **3b**, eles deverão identificar que, por meio de uma subtração simples, chegarão ao valor da porcentagem da área rural. Por fim, na atividade **3c**, os alunos deverão construir um gráfico com as informações obtidas anteriormente. Possíveis dúvidas podem surgir ao preencherem a porcentagem no gráfico. Explique que o preenchimento dos valores das porcentagens deve ser orientado pela lateral do gráfico, eixo y. Se necessário, construa junto com os alunos, no quadro, um gráfico com dados fictícios.

Atividade 4 – página 38

Habilidade da BNCC: ao refletir sobre o uso da internet nos espaços urbano e rural, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE04**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: para a resolução da atividade, os alunos deverão ler e interpretar os dados dos domicílios rurais e urbanos e comparar as regiões. Caso os alunos apresentem dificuldade, é possível auxiliá-los solicitando que se concentrem na consulta aos dados em etapas. Peça, por exemplo, que avaliem primeiro as porcentagens que se referem às áreas urbanas, chamando a atenção para o fato de estarem todas na faixa dos 80% aos 90%. Depois, eles podem consultar apenas os dados das áreas rurais, comparando-os e, por fim, refletir sobre o conjunto. Para auxiliar os alunos na visualização da distribuição desses dados entre as regiões, sugere-se trazer para a sala de aula um mapa da divisão regional do Brasil. Em seguida, os alunos deverão compreender os objetivos do relatório a ser escrito e, para isso, uma conversa em sala pode ser necessária. Verifique se todos compreenderam a existência de duas possíveis desigualdades: no uso de internet entre as pessoas que moram em áreas rurais e as que moram em áreas urbanas dentro de uma mesma região e nas que existem entre as populações urbanas e rurais de diferentes regiões. Caso os alunos demonstrem dificuldade na produção do texto, auxilie-os na organização das ideias e dos dados que pretendem explorar por meio de tópicos.

Unidade 3: As paisagens brasileiras

Atividade 1 – página 39

Habilidade da BNCC: ao observar as características do relevo no lugar de viver, criando um desenho para representá-lo e uma descrição, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade permite fazer diferentes adaptações, cabendo, inclusive, a organização de um estudo de campo envolvendo toda a turma. As estratégias de registro por meio do desenho e da escrita também podem ser adaptadas. O mais importante é garantir aos alunos a oportunidade de analisar presencialmente as formas de relevo, envolvendo procedimentos práticos de observação, análise e descrição.

Atividade 2 – página 40

Habilidade da BNCC: ao observar diferentes formas de relevo, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE11**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: é importante que os alunos sejam capazes de identificar as principais formas do relevo mostradas nas fotografias e descrevê-las nas legendas. Oriente-os a observar as ondulações das superfícies e os desníveis de altitude. Caso surjam dificuldades, verifique se trata-se de um problema em identificar as formas do relevo ou em elaborar as legendas para oferecer aos alunos os subsídios necessários.

Atividade 3 – página 41

Habilidade da BNCC: ao abordar a degradação da vegetação nativa no Brasil por meio da observação do mapa, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade exige dos alunos a interpretação da legenda do mapa, que representa por meio de manchas com cores diferentes a distinção entre as áreas de vegetação nativa e as áreas transformadas pela ação humana. Espera-se também que os alunos façam uma pesquisa e localizem as informações necessárias para o reconhecimento dos principais problemas ambientais que levam à degradação da vegetação nativa na unidade da federação onde vivem.

Atividade 4 – página 42

Habilidades da BNCC: ao tratar de atividades relacionadas à pecuária, à agricultura e ao extrativismo, a atividade permite refletir sobre o trabalho no campo, mobilizando as habilidades **EF04GE07** e **EF04GE08**.

Orientações: na atividade **4b**, espera-se que os alunos completem corretamente o quadro – são informações que servirão de referência para resolver de maneira adequada as atividades **4c** e **4d**. Se necessário, retome o conceito de extrativismo, o que pode ajudar na identificação das atividades relacionadas à extração de recursos diretamente da natureza.

Atividade 5 – página 43

Habilidades da BNCC: ao propor o reconhecimento das matérias-primas de produtos do cotidiano, a atividade permite refletir sobre a produção de mercadorias, mobilizando a habilidade **EF05GE08**.

Orientações: essa atividade permite aos alunos investigar o processo de fabricação de produtos que utilizam ou consomem cotidianamente, trazendo para a sua realidade o trabalho com esse conteúdo. Na atividade **5c**, a única opção a ser assinala é a indústria de bens de consumo, pois os alunos não teriam acesso a produtos oriundos da indústria de base ou de bens intermediários.

Atividade 6 – página 43

Habilidade da BNCC: ao refletir sobre as matérias-primas e as mercadorias produzidas pela agroindústria canaveira, a atividade mobiliza a habilidade **EF05GE08**.

Orientações: se necessário, explique que as agroindústrias são fábricas instaladas no espaço rural, onde são produzidas mercadorias por meio da transformação de matérias-primas obtidas pela agricultura, pela pecuária e pelo extrativismo. Existem agroindústrias que fabricam produtos alimentícios, outras que fabricam artefatos de couro, há as que produzem combustíveis e diversos outros produtos. Caso os alunos encontrem dificuldades em realizar a atividade por não conhecerem os produtos que podem ser obtidos da cana-de-açúcar, peça que façam uma pesquisa na internet ou na biblioteca da escola.

Unidade 4: Brasil: povos e territórios

Atividade 1 – página 44

Habilidade da BNCC: ao observar um mapa com a distribuição dos povos indígenas no Brasil e um gráfico com a proporção de indígenas que vivem em Terras Indígenas, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE06**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a resolução da atividade requer a interpretação das informações representadas no mapa e no gráfico. No mapa, a legenda permite que os alunos relacionem cada cor a uma faixa quantitativa que se refere à presença de indígenas nas unidades da federação, conferindo a eles a possibilidade de localizarem aquelas com maior ou menor presença de indígenas. No gráfico, a distinção entre as cores facilita a comparação entre os dois setores da circunferência, que mostram proporções diferentes. Na atividade **1b**, é importante que os alunos percebam que a Terra Indígena não é só um local de moradia para os povos indígenas, mas que elas são fundamentais para garantir a sobrevivência do modo de vida desses povos.

Atividade 2 – página 45

Habilidade da BNCC: ao investigar o modo de vida dos povos indígenas, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE01**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: oriente os alunos a fazer um levantamento prévio sobre alguns povos indígenas brasileiros para verificar se há informações disponíveis suficientes para a realização de todas as etapas da pesquisa. Desse modo, eles podem selecionar o povo a ser estudado entre os que apresentam mais conteúdos disponíveis. Explique aos alunos que eles podem incorporar outros aspectos à pesquisa, além dos listados na atividade. O formato do material a ser produzido também pode ser adaptado (para a elaboração de um cartaz, por exemplo), mas é importante que a apresentação esteja organizada com informações escritas e imagéticas.

Atividade 3 – página 46

Habilidade da BNCC: ao investigar aspectos relacionados às influências culturais trazidas por diversos povos, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE01**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: para a realização de cada etapa da atividade é fundamental o envolvimento com membros da família e/ou da comunidade. Estimule os alunos a convidar pessoas do lugar onde vivem para um momento de conversa, de exploração de álbuns de fotografias e de contação de histórias. Em sala de aula, aproveite a apresentação dos materiais elaborados para valorizar o papel da família e da comunidade, deixando claro que todas são importantes independentemente de sua composição. A intenção é que os alunos tomem conhecimento da diversidade cultural presente no lugar de viver. Ao final, peça aos alunos para elaborar um pequeno texto relatando os hábitos e costumes que mais chamaram a atenção.

Atividade 4 – página 47

Habilidades da BNCC: ao refletir sobre a diversidade cultural brasileira com o processo de migração interna, a atividade mobiliza as habilidades **EF04GE01** e **EF04GE02**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: espera-se que os alunos utilizem sua capacidade de reflexão para compreender que os migrantes levam consigo uma bagagem cultural adquirida nos lugares onde viveram e que ela é compartilhada com outras pessoas nos novos lugares onde passam a viver. Desse modo, espera-se também que os alunos reconheçam nesse processo um meio de colocar em contato manifestações culturais de origens distintas em diferentes regiões do país, o que torna a cultura brasileira plural e diversa.

Atividade 5 – página 47

Habilidades da BNCC: ao investigar a diversidade cultural no lugar de vivência do aluno, a atividade mobiliza as habilidades **EF04GE01** e **EF04GE02**.

Orientações: ainda que os alunos eventualmente encontrem dificuldades para reconhecer em seus lugares de vivência influências culturais oriundas de outras partes do país, é importante que façam um reconhecimento dos principais aspectos que caracterizam a cultura presente em sua realidade por meio das conversas sugeridas e de outros procedimentos de investigação que julgarem necessários. Deixe os alunos à vontade para ampliar ou adaptar os itens contemplados no quadro.

Referências bibliográficas

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

A obra apresenta uma compilação de artigos que tratam das metodologias ativas e da utilização de novas tecnologias digitais como instrumentos para a transformação do processo de ensino-aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018.

O documento define as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*/Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019.

O documento aborda a alfabetização, reforçando a importância e o compromisso de todos os componentes curriculares nesse processo.

MORAN, José. Educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

O texto põe em discussão as diferentes maneiras de aprender e ensinar no contexto de uma sociedade heterogênea, com ênfase na importância das metodologias ativas para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de valores e competências.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

O livro aborda de maneira crítica diversos aspectos sobre práticas avaliativas dos alunos e promove a reflexão sobre o estabelecimento da avaliação formativa como forma regulação da aprendizagem e da intervenção didática.

VALENTE, José Armando. Pensamento computacional, letramento computacional ou competência digital? Novos desafios para educação. *Educação e Cultura Contemporânea*, v. 16, n. 43, 2019.

O artigo discute as diferentes concepções sobre pensamento computacional, letramento computacional e competência digital, refletindo sobre o uso das tecnologias digitais no ensino básico.

Neuza Guelli

Bacharel e licenciada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental.
Coordenadora e diretora pedagógica no Ensino Fundamental e no Médio.

Cintia Nigro

Bacharel e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo.
Mestre em Ciências, área de concentração Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental, no Médio e no Superior.



PRESENTE *MAIS* GEOGRAFIA

4^o ANO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Componente: Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021



Coordenação editorial: Cesar Brumini Dellore
Edição de texto: Carlos Vinicius Xavier, Fernanda Pereira Righi, Juliana Maestu
Assessoria didático-pedagógica: Robson Rocha, Tássia Cristiane de Oliveira Raymundo
Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula
Coordenação de produção: Patricia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Bruno Tonel
Capa: Daniela Cunha, Daniel Messias
Ilustração: Paulo Manzi
Coordenação de arte: Denis Torquato
Edição de arte: Daniella de Romero Pecora, Ed Goularth
Editoração eletrônica: Ab Aeterno Produção Editorial
Coordenação de revisão: Maristela Carrasco
Revisão: Ana Maria C. Tavares, Juliana Nasser
Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron
Pesquisa iconográfica: Camila Lago, Elena Ribeiro, Susan Eiko Oliveira Togashi
Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guelli, Neuza
Presente mais geografia : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem / Neuza Guelli, Cintia
Nigro. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna, 2021.

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: Geografia
ISBN 978-65-5816-127-1

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Nigro,
Cintia. II. Título.

21-78590

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510
Fax (0__11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

Apresentação

Caro(a) estudante,

Este livro apresenta um conjunto de atividades, também chamadas práticas, que vão auxiliar você a verificar o que aprendeu e a desenvolver as habilidades necessárias para continuar os seus estudos com êxito.

As atividades estão organizadas em unidades e partes. As unidades agrupam os temas de estudo, e as partes, os tipos de atividade.

A Parte 1 tem práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem; a Parte 2 propõe práticas de observação, investigação, reflexão e criação.

Bom estudo!

Sumário

Parte 1

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem 4

Unidade 1 Brasil: aqui é meu país 4

Unidade 2 Cidade e campo: produção, circulação e consumo 10

Unidade 3 As paisagens brasileiras 16

Unidade 4 Brasil: povos e territórios 24

Parte 2

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação 29

Unidade 1 Brasil: aqui é meu país 29

Unidade 2 Cidade e campo: produção, circulação e consumo 34

Unidade 3 As paisagens brasileiras 39

Unidade 4 Brasil: povos e territórios 44

Referências bibliográficas 48

Unidade

1

Brasil: aqui é meu país

1 Classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

- a) ☐ F O espaço geográfico não pode ser representado por mapas.
- b) ☒ V Os mapas são reproduções de áreas do planeta Terra em superfícies planas.
- c) ☐ F As formas de elaboração de mapas se mantiveram as mesmas ao longo do tempo.
- d) ☐ F Atualmente, os mapas são produzidos apenas em meios digitais.
- e) ☒ V Globos terrestres são representações tridimensionais do planeta Terra.
- f) ☒ V As plantas cartográficas também são representações planas da superfície terrestre.

Agora, faça a correção das afirmativas que você classificou como falsas.

a) O espaço geográfico pode ser representado por mapas. c) As formas de elaboração de mapas foram se desenvolvendo ao longo do tempo. Hoje, tecnologias como imagens de satélite permitem elaborar mapas com maior precisão e mais informações. d) Atualmente, os mapas são produzidos em materiais e superfícies variados, como em uma folha de papel ou em meios digitais.

- 2 O mapa é uma importante ferramenta de trabalho de diversos profissionais, pois nele são representados os fenômenos e as informações do espaço geográfico. Atualmente, a sociedade dispõe de um alto nível de tecnologia e isso reflete na elaboração dos mapas.

a) Cite um exemplo de utilização dos mapas.

Entre os diversos usos dos mapas, destacam-se: orientar pessoas no espaço geográfico; localizar ruas e cidades; traçar rotas e calcular distâncias entre locais; representar aspectos naturais e culturais; representar fluxos de pessoas, mercadorias e informações, entre outros.

b) Cite um exemplo de tecnologia digital que pode ser utilizada na elaboração de mapas.

Podem ser utilizadas fotografias aéreas, imagens de satélites artificiais e de radares.

- 3 Na legenda a seguir, cada cor corresponde a um tipo de representação plana da superfície terrestre.

	Planta cartográfica
	Mapa político
	Mapa físico
	Mapa temático

Com base na legenda, pinte corretamente os espaços vazios do quadro.

Verde	Pode representar diferentes informações, como a distribuição da população em uma unidade da federação e as principais atividades econômicas de um país.
Vermelho	Pode representar as divisões territoriais entre os países, as unidades da federação e os municípios.
Azul	Pode representar algumas características naturais dos espaços geográficos, como a altitude, os rios e os tipos de clima e de vegetação.
Amarelo	Pode representar uma pequena área mapeada e com maior grau de detalhes, retratados por símbolos, linhas e cores.

4 Leia o texto.

Orientação solar é importante na hora de escolher o imóvel

“Tão importante quanto a metragem e localização, a orientação solar deve ser considerada na hora de escolher o seu imóvel. Isso porque é ela quem vai definir a quantidade de luz solar que a sua casa irá receber. São vários os benefícios para a residência que recebe Sol de forma adequada: menos custos para o dono do imóvel e mais qualidade de vida.

Devido ao movimento do Sol, a orientação solar muda de acordo com a região e, portanto, não há uma regra universal para a posição do imóvel. No hemisfério sul, onde está localizado o Brasil, a face norte é a que recebe mais Sol durante o dia, logo, a face sul quase não recebe Sol. Sabendo que o Sol nasce ao leste, esta face tem maior incidência do Sol da manhã, enquanto a face oeste recebe o Sol da tarde.”

Orientação solar é fator importante na hora de escolher o imóvel. *G1 Sorocaba e Jundiaí*, 10 abr. 2018.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/mercado-imobiliario-do-interior/noticia/orientacao-solar-e-fator-importante-na-hora-de-escolher-o-imovel.ghtml>>.

Acesso em: 25 abr. 2020.

a) Por que a orientação solar é importante na hora de escolher o imóvel?

A orientação solar é importante na hora de escolher o imóvel porque é ela quem vai definir a quantidade de luz solar que a moradia receberá durante o dia, propiciando mais qualidade de vida e menos custos para o dono do imóvel.

b) Qual é a direção do Sol:

- ao amanhecer? Ao amanhecer, a direção do Sol é a leste.
- ao entardecer? Ao entardecer, a direção do Sol é a oeste.

5 Associe cada elemento do mapa com sua definição correta.

I. Título.

IV. Escala cartográfica.

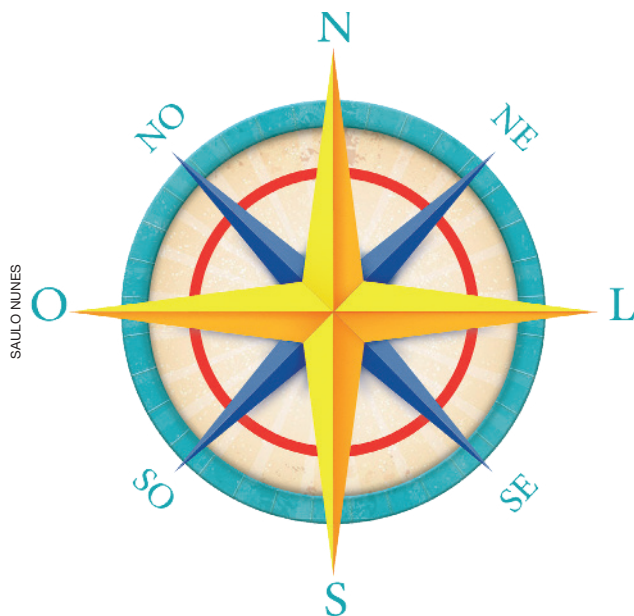
II. Legenda.

V. Fonte.

III. Rosa dos ventos.

- a) ☐ III Mostra a orientação dos pontos cardeais no mapa.
- b) ☐ IV Indica quantas vezes o espaço real foi reduzido para ser representado no mapa.
- c) ☐ V Informa a origem das informações que constam no mapa.
- d) ☐ I Indica o assunto que o mapa apresenta.
- e) ☐ II Informa o significado de linhas, cores, pontos e símbolos presentes no mapa.

6 Observe a rosa dos ventos.



- a) Identifique os pontos cardeais e os pontos colaterais e escreva seus nomes.

Pontos cardeais: N: Norte, S: Sul, L: Leste,

O: Oeste; Pontos colaterais: NE: Nordeste,

NO: Noroeste, SE: Sudeste, SO: Sudoeste.

- b) O que indicam os pontos cardeais e os pontos colaterais?

Os pontos cardeais e os pontos colaterais indicam as direções de orientação e de localização.

7 Leia e interprete o mapa.



Fonte: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. *Atlas socioeconômico Rio Grande do Sul. Infraestrutura. Modais de Transporte*. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/modais-de-transporte>>. Acesso em: 24 fev. 2021.

- a) Qual é o assunto tratado no mapa?

As principais vias de transporte do estado do Rio Grande do Sul.

- b) Esse mapa pode ser classificado como: político, físico ou temático?

Mapa temático.

- c) Liste os elementos que foram representados no mapa.

Capital de estado, cidade importante, aeroporto, porto, estrada e ferrovia.

- 8 Os mapas a seguir mostram diferentes formas de regionalizar o Brasil, ou seja, agrupar áreas do território a partir de critérios comuns. Leia e interprete os mapas.

1 Brasil: divisão regional



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed.
Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

2 Brasil: divisão geoeconômica



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed.
Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 150.

a) Qual critério foi estabelecido para definir as regiões em cada mapa?

No mapa 1, os critérios utilizados para agrupar as unidades da federação foram os aspectos econômicos, sociais e naturais semelhantes. Essa divisão regional foi estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mapa 2, os critérios utilizados para agrupar o território brasileiro foram os aspectos econômicos e históricos.

b) Os limites das regiões coincidem nos dois mapas? Justifique sua resposta.

Não, os limites das regiões não coincidem nos dois mapas, porque os mapas apresentam critérios de regionalização diferentes. Um divide o território brasileiro em cinco grandes regiões agrupadas por unidades da federação (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), enquanto o outro divide em três regiões que não correspondem aos limites das unidades da federação (Amazônia, Nordeste e Centro-Sul).

- 9 No Brasil, as funções e atribuições do Estado são divididas em Três Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Sobre eles, pinte os espaços vazios do quadro de acordo com a legenda.

	Poder Executivo
	Poder Legislativo
	Poder Judiciário

Laranja	Tem a função de criar leis ou rever as que já existem.
Azul	É responsável por garantir o cumprimento das leis.
Verde	Tem a função de executar ações de administração seguindo as leis.

- 10 Identifique em que unidade político-administrativa atuam os responsáveis pela administração pública e pela criação das leis. Preencha os quadros com as letras correspondentes.

M Município.

E Estado.

P País.

Administração pública

P Presidente.

M Prefeito.

E Governador.

Criação das leis

E Deputados estaduais.

P Deputados federais e senadores.

M Vereadores.

- 11 Considerando o papel dos cidadãos na política:

a) Por que o voto é importante?

O voto é importante porque, por meio dele, são escolhidos os governantes e os responsáveis pela elaboração das leis nos municípios, nas unidades da federação e no país.

b) Além do voto, cite outra maneira de exercitar a cidadania e participar diretamente da criação de políticas públicas.

Um exemplo são os conselhos municipais, em que a população de um município pode participar do planejamento e da fiscalização das ações do governo.

Cidade e campo: produção, circulação e consumo

1 Leia e interprete o mapa.



a) Identifique as unidades da federação onde são encontrados os seguintes recursos minerais.

• Sal marinho: Rio de Janeiro e Ceará.

• Ferro: Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul.

• Carvão mineral: Paraná e Santa Catarina.

b) Agora, relacione esses recursos minerais com os seus usos como matéria-prima.

A Sal marinho

C Matéria-prima utilizada na produção de energia elétrica.

B Ferro

A Matéria-prima utilizada em temperos alimentícios.

C Carvão mineral

B Matéria-prima utilizada na produção de aço.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- [illegible]

- recursos naturais renováveis. Luz solar, plantas, água e vento.

- recursos naturais não renováveis. Petróleo, bauxita, ouro e ferro.

3 Identifique o tipo de transporte de mercadorias retratado em cada fotografia.



Trem carregado de minério de ferro no município de Ipatinga, no estado de Minas Gerais, em 2018.

Barcaça de transporte de grãos navegando pelo Rio Tietê, no município de Pederneiras, no estado de São Paulo, em 2017.

Caminhão transportando carga no município de Poxoréu, estado de Mato Grosso, em 2018.

Ferrovário.

Aquaviário.

Rodoviário.

Cite o tipo de transporte mais utilizado para a entrega de mercadorias no Brasil atualmente.

Transporte rodoviário.

4 Classifique os meios de transporte a seguir em particular (P) ou coletivo (C).

P Automóvel.

P Motocicleta.

P Bicicleta.

C Ônibus.

C Metrô.

C Trem.

a) Qual desses meios de transporte causa menos impacto ao ambiente? Justifique a sua resposta.

A bicicleta, pois não emite gases poluentes no ar nem funciona à base de eletricidade, como os trens do metrô.

b) Explique a importância da utilização de meios de transporte coletivos.

Os meios de transporte coletivos transportam um número maior de pessoas do que os meios de transporte particulares. Assim, ajudam a diminuir a emissão de gases poluentes e os congestionamentos nas cidades.

5 As frases a seguir referem-se ao espaço urbano e ao espaço rural. Copie cada uma delas no local correto do quadro.

- É chamado cidade.
- É chamado campo.
- Nele, são produzidos muitos alimentos.
- Nele, são vendidos inúmeros produtos e serviços.
- Tem uma relação de interdependência com o campo.
- Tem uma relação de interdependência com a cidade.

Espaço urbano	Espaço rural
É chamado cidade.	É chamado campo.
Nele, são vendidos inúmeros produtos e serviços.	Nele, são produzidos muitos alimentos.
Tem uma relação de interdependência com o campo.	Tem uma relação de interdependência com a cidade.

6 Leia as afirmativas sobre o êxodo rural e classifique cada uma como verdadeira (V) ou falsa (F).

- I. ☐ F O êxodo rural consiste na migração de um grande número de habitantes da cidade para o campo.
- II. ☐ F Nas últimas décadas, o desemprego nas cidades contribuiu para o êxodo rural no Brasil.
- III. ☐ V O uso de máquinas no campo aumentou o desemprego rural, favorecendo a migração.
- IV. ☐ V A compra de pequenas propriedades rurais por grandes proprietários contribuiu para que muitas famílias deixassem o campo.

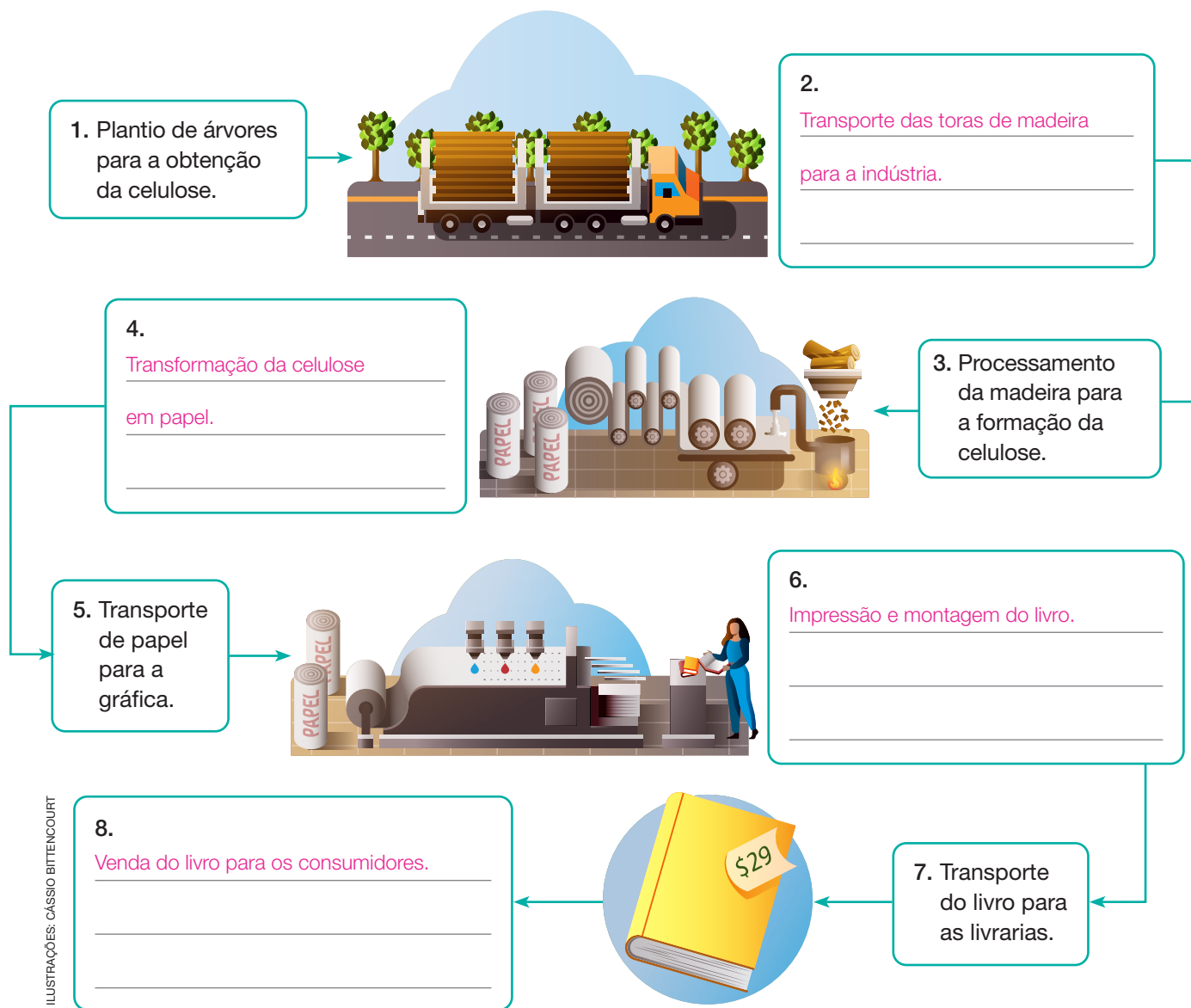
Agora, corrija as afirmativas classificadas como falsas.

I. O êxodo rural consiste na migração de um grande número de habitantes do campo para a cidade.

II. Nas últimas décadas, o desemprego no campo contribuiu para o êxodo rural no Brasil.

7 Da matéria-prima até o produto final, existem diversas etapas pelas quais um objeto passa até chegar em nossas mãos.

a) Complete o diagrama com a sequência correta das etapas de produção de um livro.



b) Qual etapa de produção ocorre principalmente no espaço rural?

A etapa 1, que se refere ao plantio das árvores para a obtenção da celulose.

c) Cite uma das etapas de produção que ocorrem principalmente no espaço urbano.

A etapa 6 (impressão e montagem do livro), a etapa 7 (transporte do livro para as livrarias) e a etapa 8 (a venda do livro para os consumidores).

O campo se comunica

“[...] Em um primeiro momento – da entrada do celular na localidade – o aparelho servia para outras coisas, como para tirar foto, ouvir música, joguinhos. Não tinha a funcionalidade de ‘estar conectados’, como somos acostumados. Quando falo ‘conectado’, não estou nem falando de internet. Estou falando de sinal para telefonia. O que a gente viu é que em pouco tempo essa questão foi se alterando. De 2014 até 2017, a gente viu mudanças bastante acentuadas. Hoje já se faz o uso do celular com internet e [aplicativo de mensagens], e essas ferramentas podem servir para complementar o orçamento familiar – [...] a venda de algumas frutas e, até mesmo, o acesso à receita de bolos que podem ser comercializados. Ele virou uma ferramenta para uma ação que vai ter uma consequência direta na transformação, ou melhoria, do estilo de vida, do dia a dia.”

O campo se comunica. *Revista Arco*, UFSM, 24 maio 2018. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/midias/arco/o-campo-se-comunica/>>. Acesso em: 25 maio 2021.

- a) Segundo o texto, para que o celular era utilizado inicialmente no campo?

De acordo com o texto, inicialmente, o celular era utilizado para tirar foto, ouvir música e jogar.

- b) O que mudou com o uso do celular com acesso à internet?

Os moradores do campo passaram a utilizar essa ferramenta para complementar o orçamento familiar.

Por exemplo, vendendo frutas por aplicativos e acessando na internet receitas de bolos que podem ser comercializados.

- c) Explique a importância dos meios de comunicação e de transporte para os moradores do campo e da cidade.

Os meios de comunicação e de transporte são importantes para interligar diferentes espaços geográficos.

Por meio deles, os moradores do campo e da cidade podem se comunicar, trocar produtos e ter acesso a diferentes serviços.

As paisagens brasileiras

1 Escolha as palavras adequadas para completar as lacunas.

relevo altitudes planícies menores onduladas
planaltos depressões serras superfície

- a) Um dos elementos naturais da paisagem é o relevo, que corresponde às diversas formas e altitudes da superfície terrestre.
- b) No Brasil, as principais formas de relevo são os planaltos, as depressões e as planícies.
- c) Os planaltos podem ser formados por morros, chapadas e serras.
- d) As depressões são superfícies com altitudes menores que as das áreas vizinhas e podem apresentar superfícies planas ou onduladas.
- e) As planícies são superfícies mais ou menos planas, geralmente extensas e de baixas altitudes.

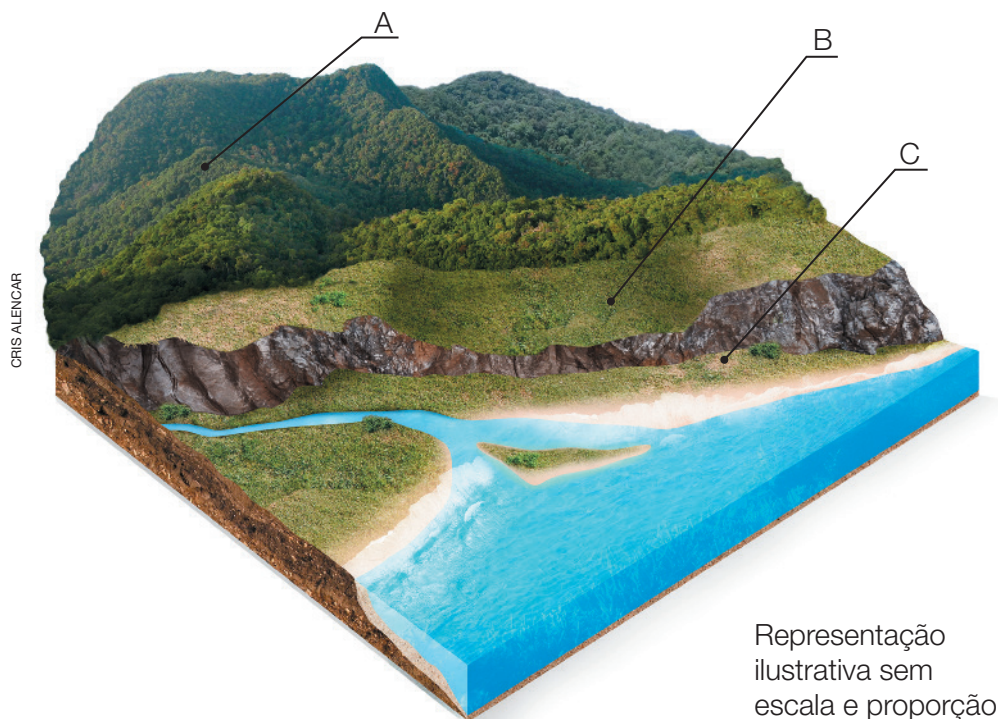
2 Leia as afirmativas com atenção.

- I. As diferentes formas do relevo podem ser representadas em um bloco-diagrama.
- II. As altitudes do relevo podem ser representadas em um perfil topográfico.
- III. A referência utilizada para medir a altitude de um local é o nível do mar.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) ☐ I, apenas.
- b) ☐ I e II.
- c) ☐ II e III.
- d) ☒ I, II e III.

- 3 Observe o bloco-diagrama e identifique as principais formas de relevo.



Quais são as formas de relevo identificadas com as letras A, B e C? Assinale a alternativa correta.

- a) ☐ A = planície; B = morro; C = depressão.
- b) ☒ A = planalto; B = depressão; C = planície.
- c) ☐ A = morro; B = planalto; C = depressão.
- d) ☐ A = depressão; B = planície; C = planalto.
- e) ☐ A = planície; B = planície; C = depressão.

- 4 Os rios são importantes elementos da paisagem. Leia os itens para identificar que informação eles apresentam.

- a) Local onde as águas de um rio surgem na superfície: nascente.
- b) Local onde um rio deságua: foz.
- c) Curso-d'água que recebe as águas dos rios afluentes:
rio principal.
- d) Extensão de terras drenada por um rio principal e seus afluentes:
bacia hidrográfica.
- e) Diferencia-se do rio de planície pela presença de quedas-d'água:
rio de planalto.

O texto abaixo trata de problemas gerados pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no estado do Pará.

Impactos da Usina Hidrelétrica de Belo Monte

“Desde que a usina barrou um pedaço do Rio Xingu, no final de 2015, mais de 200 famílias de pescadores que habitam o trecho de 100 quilômetros entre as cidades de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu viram sua fonte de renda e de alimentação diminuir.

‘Quando a gente chegou aqui, pra pegar um peixe, bastava uma vara, uma malhadeira e já podia dizer: ‘Vou ali buscar um peixe pra gente almoçar’. Era rapidinho, pegava até 100 quilos. Hoje, você passa o dia todinho e não pega um peixe, talvez durante a noite você consiga pegar um’, conta o pescador Francisco Fernandes da Silva, de 57 anos. Morador da Volta Grande do Xingu há 18 anos, ele reclama que os impactos provocados por Belo Monte desde o início da obra se agravaram com o barramento definitivo do rio.”

OLIVEIRA, Rafael. No Xingu, finalização da última turbina de Belo Monte pode significar “o fim do rio”. *Agência Pública*, 16 dez. 2019. Disponível em: <<https://apublica.org/2019/12/no-xingu-finalizacao-da-ultima-turbina-de-belo-monte-pode-significar-o-fim-do-rio/>>. Acesso em: 15 maio 2021.

- a) Há alguma palavra do texto que você não conhece? Se sim, pesquise no dicionário e anote seu significado.

Entre as palavras que possivelmente os alunos desconheçam, estão: barrou/barramento: impediu (neste caso, impediu o fluxo do rio); malhadeira: rede de pesca.

- b) O Rio Xingu sofreu transformações causadas pelos seres humanos para a construção de uma usina hidrelétrica. Como foi essa transformação?

O Rio Xingu sofreu transformações com a construção de uma barragem que represou o seu curso.

- c) As mudanças no Rio Xingu também transformaram a vida das pessoas que dependem dele. De que maneira essas mudanças afetaram os pescadores mencionados no texto?

As modificações no Rio Xingu reduziram drasticamente a quantidade de peixes que os pescadores conseguem pegar, prejudicando a fonte de renda e, portanto, as possibilidades de sustento dessas pessoas.

6 Preencha os quadros e pinte a legenda do mapa com as cores corretas, considerando as informações disponíveis sobre cada tipo de clima que ocorre no Brasil.

Clima equatorial úmido.

É um clima quente e úmido, com temperaturas elevadas durante a maior parte do ano. As chuvas são bem distribuídas durante o ano todo.

Clima tropical semiárido.

É o clima característico do sertão nordestino: quente durante todo o ano, com poucas chuvas.

Clima litorâneo úmido.

Ocorre na maior parte da faixa litorânea das regiões Nordeste e Sudeste. É caracterizado pela ocorrência de chuvas durante quase o ano todo.

Brasil: climas



Fonte: FERREIRA, G. M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. p. 119.

Clima tropical.

É marcado pela existência de duas estações bem definidas: uma quente e chuvosa (verão) e outra mais fria e seca (inverno).

Clima subtropical úmido.

Apresenta verão quente e inverno rigoroso, com temperaturas baixas, geadas e, ocasionalmente, neve nas áreas de serra. As chuvas são bem distribuídas durante o ano inteiro.

Clima tropical de altitude.

Tem duas estações do ano bem definidas (verão e inverno), mas apresenta temperaturas mais baixas devido à altitude.

7 Observe as fotografias e leia as informações do quadro.



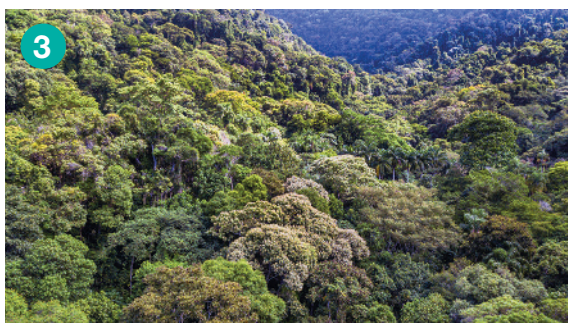
GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

Vegetação de Campos no município de São Martinho da Serra, no estado do Rio Grande do Sul, em 2019.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

Vegetação do Pantanal no município de Aquidauana, no estado de Mato Grosso do Sul, em 2021.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Vegetação de Mata Atlântica no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, em 2021.



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

Manguezal no município de Cairu, no estado da Bahia, em 2021.

A	Vegetação muito variada e que ocupa uma vasta planície de inundação banhada por inúmeros cursos de água.
B	Vegetação rasteira formada principalmente de gramíneas, que são aproveitadas sobretudo pela pecuária.
C	Vegetação presente em diferentes locais da costa brasileira, onde são encontrados manguezais e restingas.
D	Vegetação formada por florestas muito devastadas que ocupavam originalmente quase todo o litoral brasileiro.

Agora, assinale a alternativa que relaciona corretamente as formações vegetais retratadas nas fotografias com as informações do quadro.

- a) ☐ 1-A; 2-B; 3-D; 4-C.
- b) ☒ 1-B; 2-A; 3-D; 4-C.
- c) ☐ 1-B; 2-A; 3-C; 4-D.
- d) ☐ 1-C; 2-A; 3-D; 4-B.

Rafaela é uma veterinária que tem uma rotina bastante agitada. Ela mora em um bairro perto do centro da cidade, onde trabalha durante todas as manhãs em uma clínica veterinária. Na clínica, ela atende principalmente cães e gatos de estimação que precisam de cuidados médicos.

Já na parte da tarde, ela coloca seus equipamentos e caixas de medicamentos no carro e percorre várias fazendas da região para garantir a saúde dos animais de rebanho dos proprietários que contratam os seus serviços. Nas fazendas que visita, Rafaela orienta os proprietários a alimentar adequadamente as aves e suínos, vacina o gado bovino, auxilia no parto de vacas e acompanha o crescimento dos bezerros.

- a) Rafaela mora no campo ou na cidade?

Rafaela mora na cidade.

- b) Qual é a profissão da Rafaela? Essa profissão faz parte de qual setor da economia?

Rafaela é veterinária, profissão que faz parte do setor terciário da economia.

- c) Os proprietários das fazendas nas quais Rafaela presta serviços praticam atividades relacionadas a qual setor da economia?

Os proprietários das fazendas praticam a pecuária, atividade ligada ao setor primário da economia.

- d) A atuação profissional da Rafaela é um exemplo de integração entre o campo e cidade? Que outros exemplos de integração entre campo e cidade poderiam ser citados?

Sim, a atuação profissional de Rafaela é um exemplo de integração entre campo e cidade. Outros exemplos: o deslocamento de moradores do campo para fazer compras, estudar ou trabalhar nas cidades; o escoamento da produção do campo para ser vendida nas cidades; o uso no campo de máquinas e fertilizantes produzidos nas cidades etc.

9 Relacione os tipos de indústria com as definições correspondentes.

1 Indústria de base

3 Indústria que fabrica produtos para serem vendidos diretamente aos consumidores.

2 Indústria de bens intermediários

1 Indústria que fabrica matérias-primas que são transformadas por outras indústrias.

3 Indústria de bens de consumo

2 Indústria que produz máquinas, ferramentas e peças que são utilizadas por outras indústrias.

Agora, classifique as indústrias representadas nas fotografias.

LUCAS LACAZ RUIZ/FOLHAPRESS



Indústria automobilística no município de Jacareí, no estado de São Paulo, em 2015.

Indústria de bens de consumo.

ALEX TAUBER/PULSAR IMAGENS



Indústria siderúrgica no município de Marabá, no estado do Pará, em 2019.

Indústria de base.

DIEGO PADGURSCHI/FOLHAPRESS



Indústria de motores no município de Taubaté, no estado de São Paulo, em 2018.

Indústria de bens intermediários.

10 Indique uma matéria-prima necessária para a fabricação de cada um dos produtos a seguir.

a)



Automóvel.

Aço, plástico, vidro, borracha.

b)



Mesa.

Madeira, cola, verniz.

c)



Caderno.

Papel, aço, tinta.

d)



Roupas.

Algodão, lã.

e)



Chocolate.

Cacau, leite, açúcar.

FOTOS: CARRO - VLADIMIR KRAMIN/SHUTTERSTOCK; MESA - JURIS KRAULIS/SHUTTERSTOCK;
CADerno - BOHBEH/SHUTTERSTOCK; ROUPAS - NANA_STUDIO/SHUTTERSTOCK;
CHOCOLATE - ALEXFILM/SHUTTERSTOCK

11 Leia uma lista de estabelecimentos onde são realizadas diferentes atividades econômicas.

Salão de beleza

Agroindústria

Lavanderia

Padaria

Oficina mecânica

Peixaria

Açougue

Supermercado

Consultório médico

Classifique os estabelecimentos da lista em três categorias, conforme a indicação abaixo.

a) Estabelecimentos comerciais:

Padaria, açougue, supermercado, peixaria.

b) Estabelecimentos de prestação de serviços:

Salão de beleza, oficina mecânica, lavanderia, consultório médico.

c) Estabelecimento que não corresponde a atividades comerciais nem de prestação de serviços:

Agroindústria.

- 1 Leia o texto sobre os povos indígenas no Brasil.

Povos indígenas: onde estão?

“Você sabia que há povos indígenas em quase todos os cantos do Brasil?

Por aqui, boa parte da população indígena vive em áreas chamadas de Terras Indígenas. Existem hoje 724 Terras Indígenas no país.

Em quase todos os estados brasileiros existem Terras Indígenas reconhecidas [...]. Mas os índios não vivem apenas nas Terras Indígenas.

Há comunidades indígenas circulando por **beiradões** de rios, em cidades amazônicas e até em algumas capitais brasileiras. Isso acontece principalmente porque, para os povos indígenas, os espaços em que se mora, planta, caça ou caminha vão além das fronteiras criadas pelo **homem branco**. E porque ninguém deixa de ser índio por estar em uma região considerada urbana, fora das fronteiras definidas para suas terras.

Para os índios, o lugar em que se vive não é apenas um cenário, é um território: um espaço totalmente conectado com um jeito tradicional de estar no mundo, conectado com suas culturas. Por isso, cada povo tem um jeito de explicar seus modos próprios de ocupar um território.”

Beiradões: margens.

Homem branco: pessoa não indígena.

Mirim: Povos indígenas no Brasil. *Onde estão*.

Disponível em: <<https://mirim.org/pt-br/onde-estao>>. Acesso em: 22 maio 2021.

- a) Qual é o número de Terras Indígenas no Brasil apontado pelo texto?

O texto aponta a existência de 724 Terras Indígenas no Brasil.

- b) Segundo o texto, as comunidades indígenas vivem apenas em Terras Indígenas? Explique.

Não. De acordo com o texto, há “indígenas circulando por beiradões de rios, em cidades amazônicas e até em algumas capitais brasileiras”.

- c) Quando solicitado, leia novamente o último parágrafo do texto, desta vez em voz alta. Depois, responda: o que os indígenas pensam sobre o lugar em que se vive?

Para os indígenas, segundo o texto, o lugar em que se vive não é apenas um cenário, ele também é considerado um território, que se conecta com suas culturas e com um "jeito tradicional de estar no mundo".

- 2 A lista a seguir é formada por itens relacionados à contribuição dos povos indígenas à cultura brasileira.

Arara	Cará	Abóbora
Milho	Jabutí	Pirão
Canoa	Beiju	Mingau
Batata-doce	Feijão	Mamão
Tapioca	Capim	Igarapé
Pereba	Amendoim	Guri
Mandioca	Jacaré	Maracujá
Guaraná	Erva-mate	Carioca

2. a) Verde: milho, batata-doce, mandioca, guaraná, cará, feijão, amendoim, erva-mate, abóbora, mamão, maracujá. Vermelho: tapioca, beiju, pirão, mingau. Azul: arara, canoa, pereba, jabuti, capim, jacaré, igarapé, guri, carioca.

- a) Grife cada item da lista com uma cor diferente de acordo com a indicação.

Produtos cultivados pelos indígenas e presentes na agricultura brasileira.

Pratos de origem indígena tradicionais da culinária brasileira.

Palavras indígenas incorporadas à língua portuguesa.

- b) Quantas palavras você grifou de **verde**?

Devem ser grifadas onze palavras.

- c) Quantas palavras você grifou de **vermelho**?

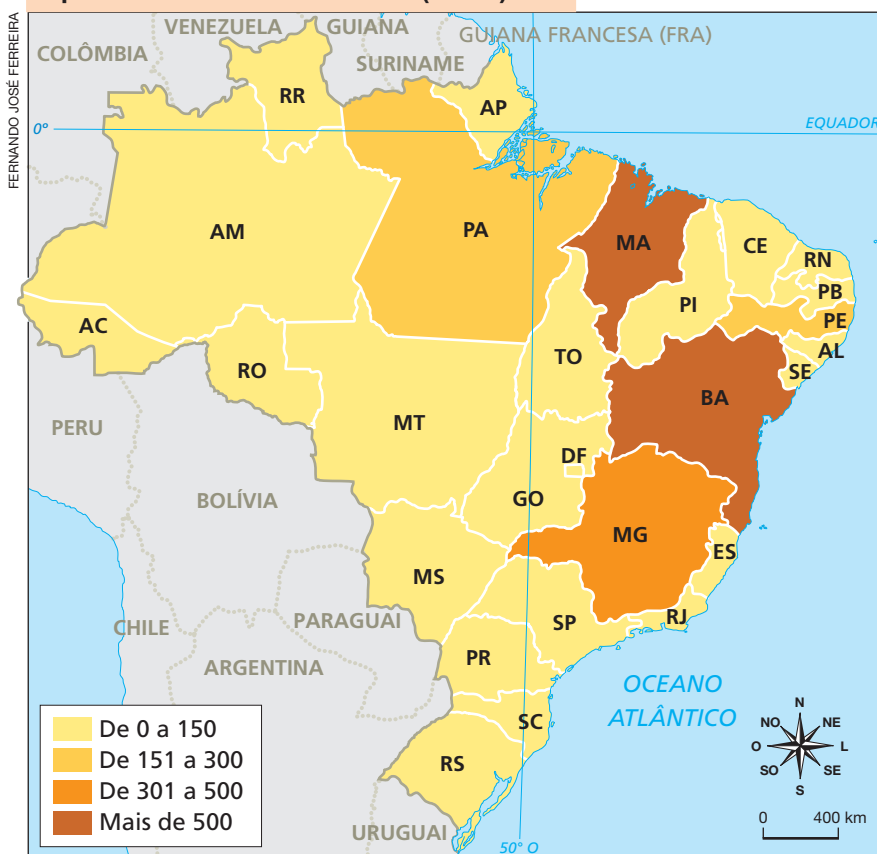
Devem ser grifadas quatro palavras.

- d) Quantas palavras você grifou de **azul**?

Devem ser grifadas nove palavras.

- 3 No Brasil, existem atualmente mais de três mil comunidades quilombolas, formadas principalmente por afrodescendentes que mantêm uma forte relação com seus ancestrais e com os territórios tradicionalmente ocupados por eles. Leia e interprete o mapa.

Brasil: número de comunidades quilombolas certificadas (2020)



Fonte: Palmares Fundação Cultural. *Certificação quilombola*. Disponível em: <https://www.palmares.gov.br/?page_id=37551>. Acesso em: 13 abr. 2021.

Com base nas informações do mapa, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a) ☐ F A maioria das unidades da federação tinha mais de 300 comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- b) ☐ V O estado de Mato Grosso do Sul tinha menos de 151 comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- c) ☐ V A Bahia e o Maranhão eram os estados com o maior número de comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- d) ☐ F O estado de Minas Gerais tinha entre 151 e 300 comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- e) ☐ V Apenas um estado brasileiro tinha entre 301 e 500 comunidades quilombolas certificadas em 2020.

A imigração italiana no Brasil

“A importância deste grupo no movimento migratório europeu que teve como destino o Brasil é enorme por várias razões:

- Uma delas é de ordem quantitativa: entre 1870 e 1920, momento **áureo** do largo período denominado como da ‘grande imigração’, os italianos corresponderam a 42% do total dos imigrantes entrados no Brasil, ou seja, em 3,3 milhões de pessoas, os italianos eram cerca de 1,4 milhão.

- Outras são de natureza qualitativa: o italiano reuniu as duas condições de imigração mais valorizadas por autoridades públicas, por intelectuais e por empresários privados. A proximidade de língua, religião e costumes, fez o imigrante italiano mais facilmente **assimilável** por nossa sociedade do que os alemães ou japoneses, por exemplo [...].”

GOMES, A. C. *Imigrantes italianos: entre a italianità e a brasilidade*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil: 500 anos de povoamento. Disponível em: <<https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/italianos.html>>. Acesso em: 25 maio 2021.

Áureo: diz-se do período em que ocorreram acontecimentos importantes e excepcionais.

Assimilável: que se pode incorporar, absorver.

a) Complete as frases a seguir com informações retiradas do texto.

- Os italianos corresponderam a 42% do total de imigrantes que entraram no Brasil entre 1870 e 1920.
- A proximidade da língua, religião e costumes eram condições de imigração valorizadas no Brasil.

b) Quantos italianos chegaram ao Brasil no período de 1870 a 1920?

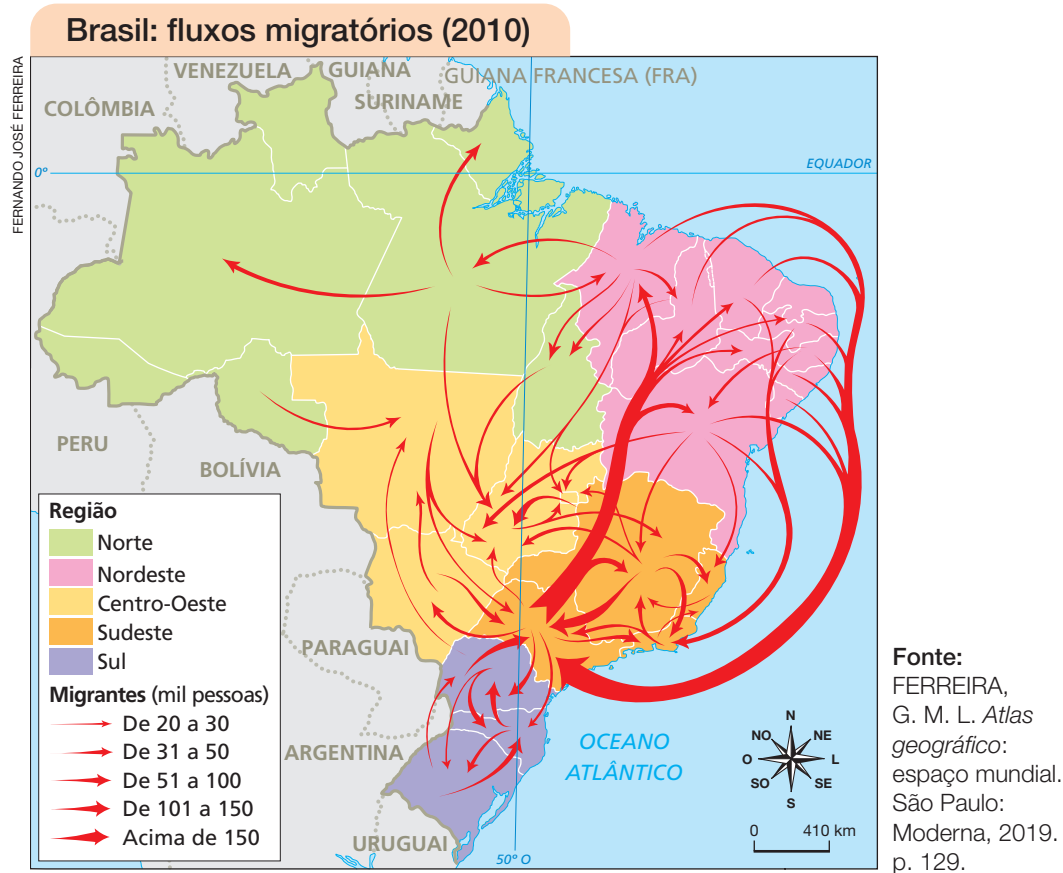
Chegaram ao Brasil 1,4 milhão de italianos no período de 1870 a 1920.

c) Você conhece alguma tradição cultural originária de hábitos e costumes dos imigrantes italianos?

Resposta pessoal. Os alunos podem reconhecer hábitos e costumes como pratos culinários, festas e danças

típicas, expressões oriundas da língua italiana, entre outros.

5 Leia e interprete o mapa.



a) Pinte a opção que classifica corretamente o processo representado no mapa.

Migrações internas

Migrações externas

Entrada de imigrantes no Brasil

b) No mapa, quais são as regiões brasileiras que se destacam em relação à grande quantidade de pessoas que migraram em 2010?

As regiões Nordeste e Sudeste.

c) Qual é a região com menor fluxo migratório em 2010?

A Região Norte.

d) Explique como você chegou às respostas dos itens b e c.

A espessura das setas no mapa indica a quantidade de pessoas que compõem os fluxos migratórios

representados. No item b, as setas de maior espessura (referentes aos fluxos com mais de 150 mil pessoas)

entre as regiões Nordeste e Sudeste conferem destaque a essas regiões. No item c, a pouca quantidade de

setas permite inferir que os fluxos migratórios envolvendo a Região Norte foram os menores do Brasil em 2010.

Unidade

1

Brasil: aqui é meu país

1 Leia a situação descrita a seguir.

Milena mora em uma comunidade onde as correspondências, muitas vezes, não chegam em sua casa. Seus pais já perderam prazos e comunicados importantes, porque o carteiro não achou o seu endereço. Ivan, seu amigo carteiro, disse a ela que tem grande dificuldade para realizar as entregas em sua comunidade, devido à falta de informações que permitam a orientação e localização dos endereços corretamente. Este fato incomoda e tem prejudicado a vizinhança. Disposto a fazer um bom trabalho, Ivan solicitou a ajuda de todos para solucionar o problema. Milena e seus pais logo se dispuseram a ajudar.

- a) Em sua opinião, por que as correspondências não costumam chegar na casa de Milena?

As correspondências não costumam chegar na casa de Milena porque o carteiro não tem as informações necessárias que possibilitem se orientar e localizar o endereço.

- b) Caso você precisasse explicar ao carteiro como chegar em sua casa, quais elementos da paisagem do seu bairro você indicaria como pontos de referência?

Resposta pessoal. Espera-se que aluno identifique pontos de referência para dar a orientação e a localização de como chegar em sua casa.

- c) Agora, imagine que você faz parte da vizinhança de Milena e se dispôs a ajudar. Com base em seus conhecimentos sobre as representações do espaço geográfico, proponha uma solução para auxiliar o carteiro Ivan, a fim de que as correspondências cheguem em seus destinos. Crie um final para essa história com a solução que você elaborou. Quando solicitado, leia em voz alta e compartilhe com os colegas a sua produção de escrita.

Resposta pessoal. Os alunos podem propor a criação de uma representação cartográfica, como um mapa

ou uma planta cartográfica, e a instalação de placas com os nomes das ruas e a numeração das moradias,

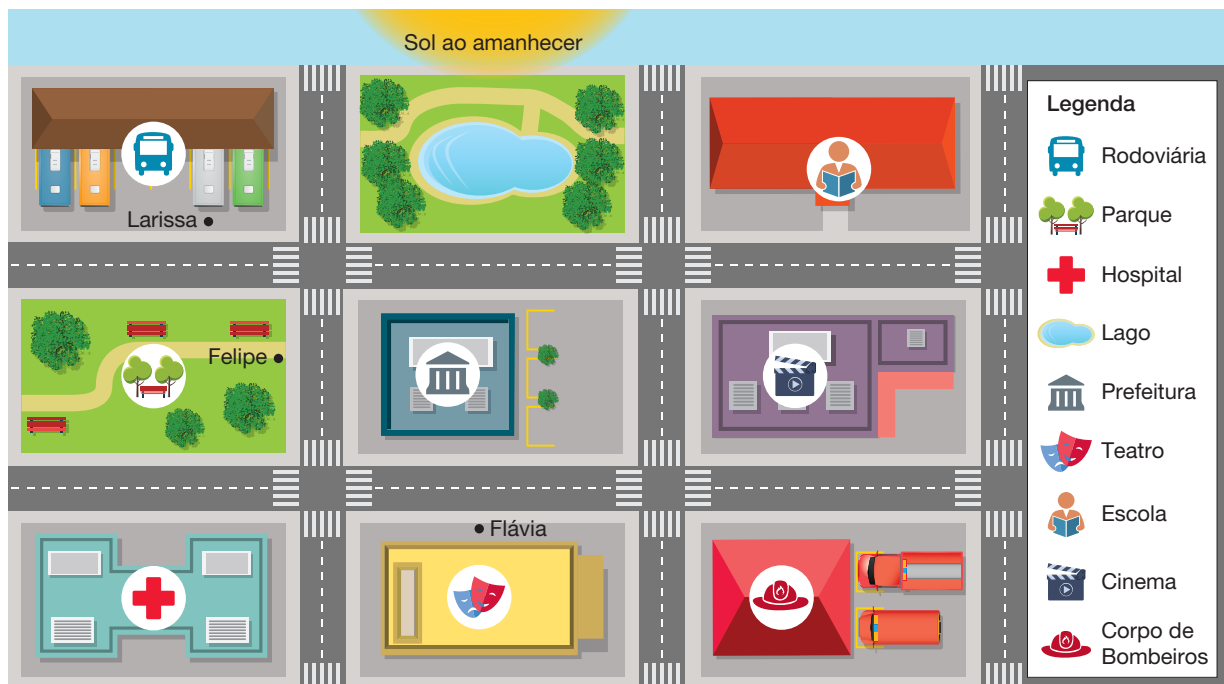
reconhecendo a importância que esses elementos apresentam para a localização de endereços e orientação no

espaço geográfico.

- 2** A maneira de fazer mapas mudou muito ao longo do tempo. Faça uma pesquisa com um colega para comparar dois mapas de uma mesma localidade em tempos diferentes. Sigam as etapas.

- a) Pesquisem na internet um mapa antigo de alguma localidade do Brasil. Pode ser de um bairro, de um município ou até de uma unidade da federação.
- b) Em seguida, visitem um *site* de mapas digitais e busquem a mesma localidade movendo o mapa, ampliando-o ou reduzindo-o.
- c) Salvem os dois mapas e respondam às perguntas a seguir.
- Que localidade está representada?
 - Qual é o ano do mapa?
 - Que técnicas foram utilizadas na elaboração do mapa?
 - Quais são as principais informações representadas?
 - Que título vocês dariam para o mapa?
 - Em que situações ele poderia ser útil?
- d) Ao final, apresentem a comparação para o professor e os colegas utilizando um cartaz ou meios digitais.

- 3 Em uma folha de papel, desenhe uma rosa dos ventos. Indique nela os pontos cardeais e colaterais. Recorte a rosa dos ventos e a utilize para chegar às respostas adequadas das atividades a seguir.



- a) Considerando que a imagem acima representa parte de um bairro ao amanhecer, posicione a rosa dos ventos em cima do ponto de referência que se pede para identificar a orientação correta.

- Em relação à prefeitura, em qual direção está o Sol?

Na direção leste.

- Em relação à escola, em qual direção está o cinema?

Na direção oeste.

- Em relação ao teatro, em qual direção está o parque?

Na direção nordeste.

- b) Larissa vai ao cinema com dois amigos, Felipe e Flávia. Larissa está na rodoviária e embarcará em um ônibus que fará duas paradas. Felipe embarcará no ponto de ônibus em frente ao parque e Flávia embarcará no ponto de ônibus em frente ao teatro. Para realizar o trajeto mais curto da rodoviária ao cinema, com as duas paradas, o motorista do ônibus deverá seguir quais direções? Assinale a única resposta correta.

I. ☐ Oeste, norte e oeste.

III. ☒ Sul, oeste e sul.

II. ☐ Sul, leste e norte.

IV. ☐ Oeste, sul e norte.

Para responder às atividades, consulte um mapa político da América do Sul em um atlas geográfico ou na internet.

a) Entre os 12 países da América do Sul, o Brasil faz fronteira com 10 deles.

- Quais são os países que não têm limites com o Brasil?

Os países que não têm limites com o Brasil são Equador e Chile.

- Quais são os países que têm limites com o estado do Pará?

Os países que têm limites com o estado do Pará são Guiana e Suriname.

- Qual país apresenta o limite mais extenso com o Brasil? Esse país faz limite com quais estados brasileiros?

O país que apresenta o limite mais extenso com o Brasil é a Bolívia, que faz limite com os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

b) Quais elementos da paisagem, naturais ou construídos pelo ser humano, podem ser utilizados para demarcar os limites territoriais?

Os limites podem ser sinalizados por meio de elementos naturais como serras, rios etc. ou elementos construídos pelo ser humano, como placas, rodovias, linhas férreas, entre outros.

c) Observe a imagem da Ponte da Amizade, principal ligação entre Brasil e Paraguai.



Ponte da Amizade sobre o Rio Paraná, em 2019. Na imagem, o Brasil aparece do lado esquerdo e o Paraguai do lado direito.

- Qual elemento da paisagem marca a fronteira entre os dois países?

O Rio Paraná.

A importância dos conselhos municipais

“A participação social é imprescindível para o exercício da cidadania. Afinal, o contato dos cidadãos com a esfera pública, em todos os seus âmbitos, aproxima-os de processos, ações e políticas públicas que dizem respeito às suas vidas e impactarão no seu dia a dia. Muitas pessoas se sentem incapazes, de mãos atadas frente às decisões do poder público. Mas existe uma saída: participar.

Os conselhos municipais, também chamados de conselhos de políticas públicas, são uma das ferramentas que possibilitam aos cidadãos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas no Brasil. Infelizmente, é possível que você [...] nunca ouviu falar desse tema. É porque os conselhos de fato são pouco divulgados e, conseqüentemente, ficam invisíveis para boa parte da população. [...]”

MEIRELES, Carla. 6 fatos importantes sobre conselhos municipais. *Politize!*, 18 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/conselhos-municipais-fatos-importantes/>>. Acesso em: 2 maio 2021.

- a) Há alguma palavra do texto que você não conhece? Se sim, pesquise no dicionário e anote seu significado. Quando solicitado, leia o significado das palavras que você pesquisou.

Os alunos podem citar palavras como: imprescindível: essencial, indispensável, necessário; âmbitos: esferas, campos de ação ou de domínio; atadas: amarradas, presas.

- b) Segundo o texto, a participação social é importante para a cidadania? Explique.

Sim. Segundo o texto, a participação social é indispensável para o exercício da cidadania. Desse modo, as pessoas podem se aproximar de processos, ações e políticas públicas que afetam diretamente o seu cotidiano.

- c) O que são os conselhos municipais, de acordo com o texto?

São uma das ferramentas que possibilitam aos cidadãos participar ativamente do processo de criação de políticas públicas em nosso país.

- d) O texto afirma que os conselhos municipais “são pouco divulgados e, conseqüentemente, ficam invisíveis para boa parte da população”. Converse com dois colegas e, juntos, proponham uma solução para esse problema.

Espera-se que os alunos proponham estratégias de divulgação sobre os conselhos municipais, como campanhas de divulgação por meio de cartazes, panfletos, mídias tradicionais (TV, rádio, jornais, revistas), mídias sociais e internet. Também pode ser sugerida a realização de debates, exposições e rodas de conversa com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância do tema.

- 1** Reaproveitar é dar um novo uso a um objeto ou utilizá-lo da mesma forma mais vezes para que ele tenha uma vida mais longa e diminuir o lixo descartado. É possível, por exemplo, reaproveitar garrafas usadas para fabricar um brinquedo! O bilboquê é um brinquedo antigo formado por duas peças, uma base e uma bola presa a um barbante. O objetivo é lançar a bola e encaixá-la na base. Para fazer o bilboquê, reúna os materiais da lista a seguir, convide um adulto para ajudá-lo.

Materiais:

- Garrafa PET grande, vazia e limpa.
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Barbante.
- Folhas de jornais antigos.
- Fita adesiva.
- Tintas e pincel.



Professor, alerte os alunos sobre os eventuais riscos ao manipular a tesoura. Peça que convidem um adulto para auxiliar na realização da atividade.

1º passo: Peça ao adulto para cortar a garrafa ao meio, utilizando a tesoura. A parte da boca da garrafa servirá de base para o seu bilboquê.

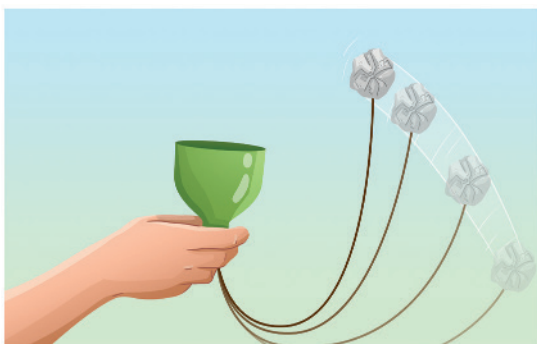
2º passo: Corte um pedaço de barbante com aproximadamente um metro de comprimento. Em seguida, amarre o barbante na boca da garrafa. Dê um nó para ficar bem firme.





3º passo: Faça um furo no meio da folha de jornal e passe a ponta do barbante. Se necessário, cole o barbante no jornal com um pedaço de fita adesiva. Amasse a folha de jornal no formato de uma bolinha. Envolve com mais duas ou três folhas para a bolinha ficar maior. Amasse bem para não soltar.

4º passo: Decore o seu bilboquê com tintas ou com materiais que tenha em casa, como fitas e embalagens reaproveitadas. Use a sua imaginação!



ILUSTRAÇÕES: LUCAS STORALIC

5º passo: Pronto! Agora é só brincar. Você deve arremessar a bolinha para cima e tentar acertá-la dentro da base.

- a) Qual é a matéria-prima da garrafa PET reutilizada no seu bilboquê? De qual recurso natural essa matéria-prima é obtida?

A matéria-prima da garrafa PET é o plástico, que por sua vez é um produto obtido do petróleo.

- b) Alguns produtos que consumimos utilizam materiais e embalagens que podem demorar muitos anos para se decompor no ambiente, a exemplo das garrafas PET. Pensando nisso, que outras medidas, além de fabricar um brinquedo com garrafas PET, poderiam ser adotadas para reduzir o impacto ambiental desses produtos?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que se deve promover o consumo consciente, não comprando mais do que o necessário, evitando o desperdício e a produção de lixo em excesso. Além disso, é importante reutilizar os materiais e reciclar o lixo. Medidas como substituir as sacolas plásticas por sacolas de pano e substituir objetos descartáveis, como copos e pratos, por objetos reutilizáveis também podem ser citadas.

- c) Compartilhe a sua experiência de fazer o bilboquê e brincar com algo que foi produzido por você com material reutilizado.

Espera-se que os alunos realizem todas as etapas da construção do bilboquê e participem da roda de conversa.

- 2 A mobilidade urbana refere-se ao modo como a população se desloca pelos espaços urbanos, de modo individual ou coletivo. Leia o texto atentamente.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana

“A Política Nacional de Mobilidade Urbana passou a exigir que os municípios com população acima de 20 mil habitantes, além de outros, elaborem e apresentem plano de mobilidade urbana, com a intenção de planejar o crescimento das cidades de forma ordenada. A Lei determina que estes planos priorizem o modo de transporte não motorizado e os serviços de transporte público coletivo.”

Ministério das Cidades. *Política Nacional de Mobilidade Urbana 2013*. p. 3. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/cartilha_lei_12587.pdf>.

Acesso em: 13 maio 2021.

- a) Por que é importante que os municípios elaborem um plano de mobilidade urbana?

O plano de mobilidade urbana é importante para planejar o crescimento ordenado das cidades.

- b) O que deve ser priorizado nos planos de mobilidade urbana?

Os planos devem priorizar o modo de transporte não motorizado e os serviços de transporte público coletivo.

- c) O município onde você vive tem um plano de mobilidade urbana? Investigue essa informação na internet; consulte, por exemplo, o *site* da Prefeitura.

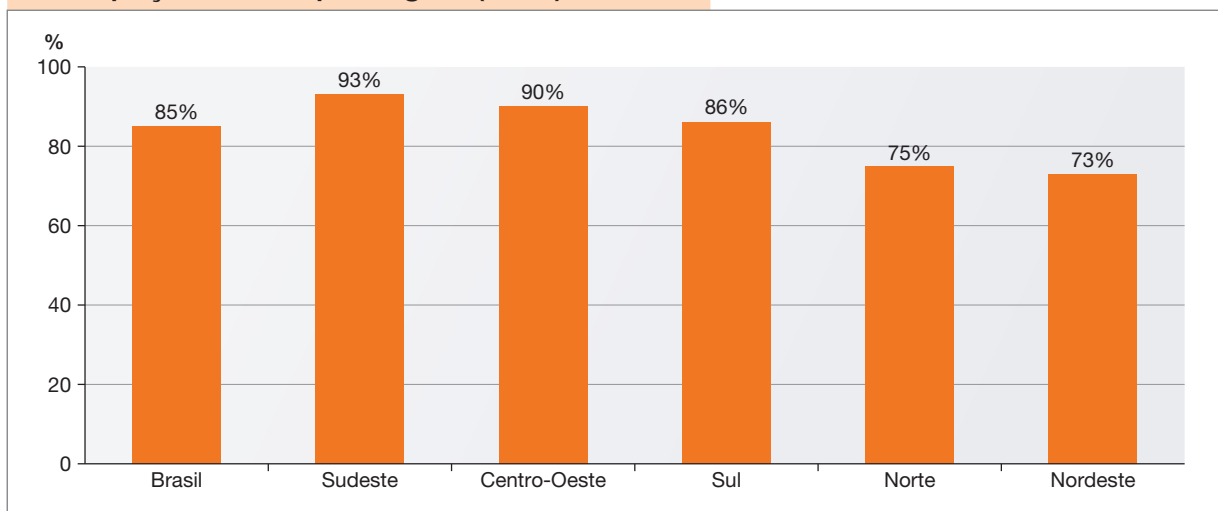
Resposta pessoal. Espera-se que todos os municípios com mais de 20 mil habitantes tenham um plano de mobilidade urbana.

- d) O que pode ser feito para melhorar a mobilidade urbana no município onde você vive? Reflita e registre suas ideias.

Resposta pessoal. Os alunos podem citar, por exemplo, a melhoria do transporte público, a construção de ciclovias e o investimento em infraestrutura viária.

3 Leia e interprete o gráfico.

Brasil: porcentagem da população que vive no espaço urbano, por região (2015)



GRÁFICOS: ERICSON GUILHERME LUCIANO

Fonte: IBGE. *População urbana e rural*. Disponível em: < <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html> >. Acesso em: 28 maio 2021.

- a) Qual é a porcentagem de população que vive no espaço urbano na região onde você mora?

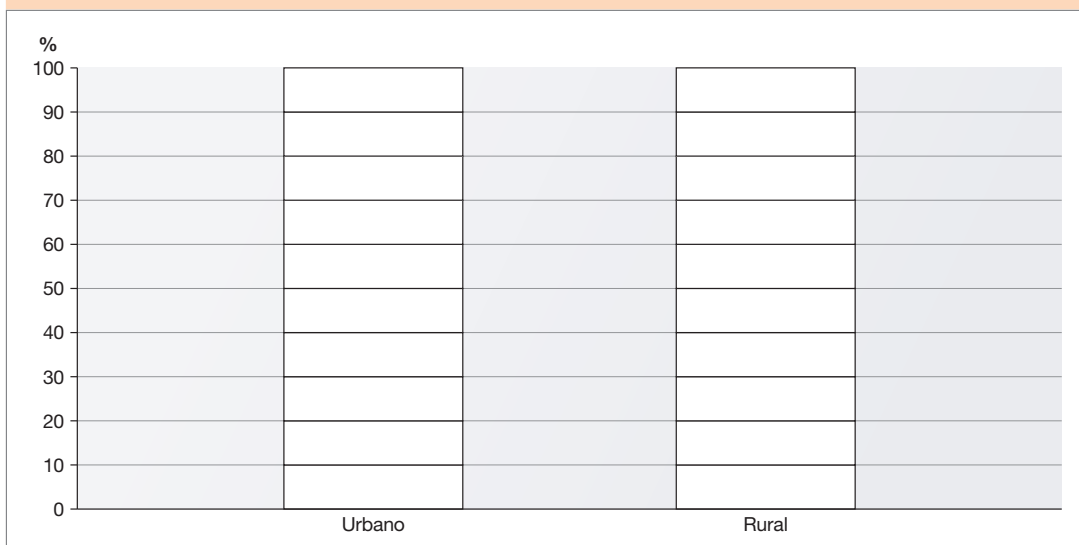
Resposta pessoal. Sudeste: 93%; Centro-Oeste: 90%; Sul: 86%; Norte: 75%; Nordeste: 73%.

- b) Com base nos dados do gráfico, calcule a porcentagem da população que vive no espaço rural na região onde você mora.

Resposta pessoal. Sudeste: 7%; Centro-Oeste: 10%; Sul: 14%; Norte: 25%; Nordeste: 27%.

- c) Agora, construa um gráfico com os dados da população que vive no espaço urbano e da população que vive no espaço rural na região onde você mora.

Título: _____



Suponha que você tenha sido convidado para elaborar um relatório de avaliação sobre o uso da internet pela população urbana e rural no Brasil com sugestões de medidas a serem tomadas para a redução de desigualdades.

Para apoiar esse trabalho, foram fornecidos os seguintes dados.

Brasil: domicílios em que havia utilização da internet, por região e situação de domicílio (2019)					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Área urbana	87%	81%	89%	89%	88%
Área rural	38%	52%	62%	65%	67%

Fonte: IBGE. *Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua 2018-2019*. Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.

As sugestões devem ter os objetivos a seguir:

- combater a desigualdade no uso de internet entre a população do campo e a da cidade;
- reduzir a desigualdade de uso da internet entre as regiões, se houver.

Com base nos dados da tabela e nos objetivos solicitados, produza um relatório que contenha os seguintes itens.

- Resumo da situação do uso da internet entre as populações rural e urbana e entre as regiões no Brasil. Nesse resumo, você pode incluir alguns dados para exemplificar a situação.
- Apresentação de suas sugestões. Para isso, reflita, por exemplo, sobre as questões: que áreas devem ser priorizadas na melhoria do acesso à internet: as urbanas ou as rurais? Há uma ou mais regiões que devem ser priorizadas ou as melhorias devem ser distribuídas igualmente entre as regiões?
- Explicação sobre a importância do acesso à internet para a circulação de informações e os fluxos econômicos.

Os alunos devem elaborar um texto que apresente, em linhas gerais, o seguinte panorama: em todas as regiões brasileiras, a proporção de domicílios com acesso à internet é maior na área urbana do que na área rural; em todas as regiões, a internet está presente em mais de 80% dos domicílios em área urbana; as populações das áreas rurais das regiões Norte e Nordeste são as mais carentes no uso de internet. Para apresentar as sugestões, os alunos precisarão refletir sobre este panorama e estabelecer prioridades. Algumas delas podem ser: destinar mais investimentos para as populações rurais em todas as regiões; dar prioridade à população rural das regiões Norte e Nordeste.

1 O relevo apresenta diferentes formas e altitudes. Agora, você vai analisar as características do relevo no lugar de viver.

a) No seu trajeto de casa para a escola, observe o relevo por onde passa e siga as orientações.

- Analise se as ruas são íngremes ou planas, se há morros ou serras e outras características que chamem sua atenção. Se necessário, faça essa observação mais de uma vez para garantir que todos os detalhes do relevo foram analisados.
- Em uma folha de papel, faça um desenho das formas de relevo que você encontrou nesse trajeto.
- Agora, escreva as características do relevo, como os tipos de formas observadas (se eram altas ou baixas, arredondadas ou pontiagudas, planas ou onduladas).

Espera-se que o aluno faça registros por meio do desenho e da escrita que realmente favoreçam o

reconhecimento das características do relevo, em especial as formas da superfície e as variações topográficas.

b) Quando solicitado pelo professor, apresente seu desenho e seu texto para os colegas.

2 Observe as fotografias.

LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS



Paisagem no município de Santa Vitória do Palmar, no estado do Rio Grande do Sul, em 2020.

Espera-se que os alunos identifiquem na paisagem formas de relevo planas, sem a presença de elementos como morros e serras.

TALES AZIZ/PULSAR IMAGENS



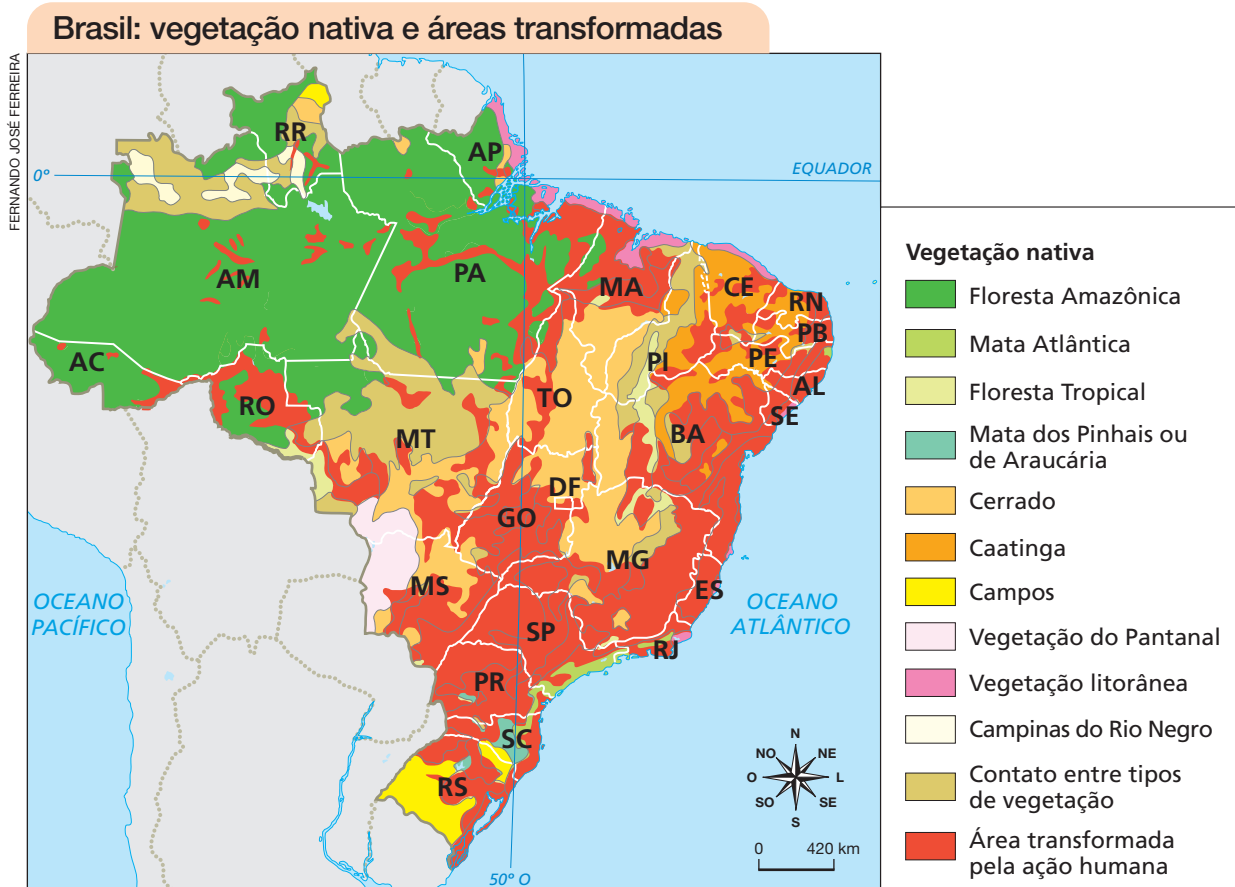
Paisagem no município de Monteiro Lobato, no estado de São Paulo, em 2021.

Espera-se que os alunos identifiquem na paisagem a presença de morro e suas formas arredondadas.

- Complete a legenda de cada fotografia descrevendo aspectos do relevo que podem ser visualizados.
- Escreva um pequeno texto apontando as semelhanças e as diferenças entre os relevos mostrados nas fotografias e o relevo do lugar onde você mora.

Espera-se que os alunos consigam comparar o relevo das paisagens mostradas nas fotografias 1 e 2 com o que predomina no seu lugar de viver, inclusive apontando eventuais aspectos de semelhança e diferença.

3 Leia e interprete o mapa.



Fonte: FERREIRA, Graça M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. p. 121.

- a) Na unidade da federação em que você vive a vegetação já foi muito transformada ou ainda predomina a vegetação nativa?

Caso os alunos não residam na Região Norte, onde ainda predomina a vegetação nativa, espera-se a indicação de que as formações vegetais de sua unidade da federação já tenham sido muito alteradas pela ação humana.

- b) Faça uma pesquisa na internet para investigar os principais problemas ambientais que afetaram ou ainda afetam a vegetação nativa da unidade da federação em que você vive.

As queimadas e os desmatamentos para a comercialização de madeira, para a criação de novos loteamentos urbanos, para a realização de atividades de mineração e para a abertura de novas áreas para plantações e de criação de gado estão entre as atividades que mais contribuíram para degradar a vegetação nativa no Brasil.

4 Leia os textos e observe as imagens. Vermelho: garimpo; coleta de frutos; pesca; agricultura; pecuária. Verde: ouro; peixe; alface; castanha-do-pará; leite.

- a) As imagens abaixo mostram exemplos de atividades e de produtos obtidos a partir delas. De **vermelho**, circule as imagens que tratam das atividades. De **verde**, circule as imagens que tratam dos produtos.



Ouro.



Peixe.



Garimpo.



Coleta de frutos.



Alface.



Pesca.



Agricultura.



Castanha-do-pará.



Leite.



Pecuária.

ILUSTRAÇÕES: SAULO NUNES

- b) De acordo com as imagens acima, preencha corretamente o quadro formando os pares entre atividades e produtos. Veja o exemplo.

Atividade	Produto
Pesca	Peixe
Agricultura.	Alface.
Garimpo.	Ouro.
Pecuária.	Leite.
Coleta de frutos.	Castanha-do-pará.

- c) Assinale a única alternativa correta, considerando os pares de atividades e produtos preenchidos no quadro.

☐ pesca – castanha-do-pará.

☒ pecuária – leite.

☐ garimpo – peixe.

☐ coleta de frutos – alface.

☐ agricultura – ouro.

- d) De acordo com as atividades extrativas do quadro, classifique-as em:

Extrativismo vegetal: coleta de frutos.

Extrativismo animal: pesca.

Extrativismo mineral: garimpo.

5 Escolha dois produtos que você utiliza ou consome com frequência.

a) Quais são os dois produtos que você escolheu?

Produto 1: Resposta pessoal.

Produto 2: Resposta pessoal.

b) Observe cada um deles e cite quais matérias-primas foram utilizadas em sua produção.

Produto 1: Verifique se as matérias-primas citadas realmente são usadas na fabricação dos produtos.

Produto 2: _____

c) Alguns desses produtos foram produzidos na indústria? Em caso positivo, escreva quais são esses produtos e assinale o tipo de indústria que os fabricou.

Verifique se algum dos produtos é industrializado. Em caso positivo, a resposta que deve ser assinalada é:

Indústria de bens de consumo.

☐

Indústria de bens intermediários.

☐

Indústria de bens de consumo.

☐

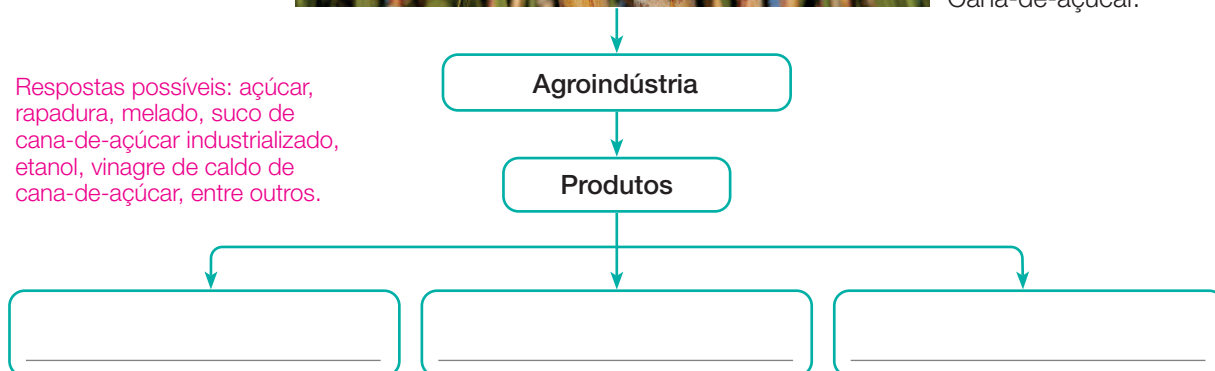
Indústria de base.

6 Complete o esquema com três produtos que as agroindústrias fabricam a partir da matéria-prima indicada.



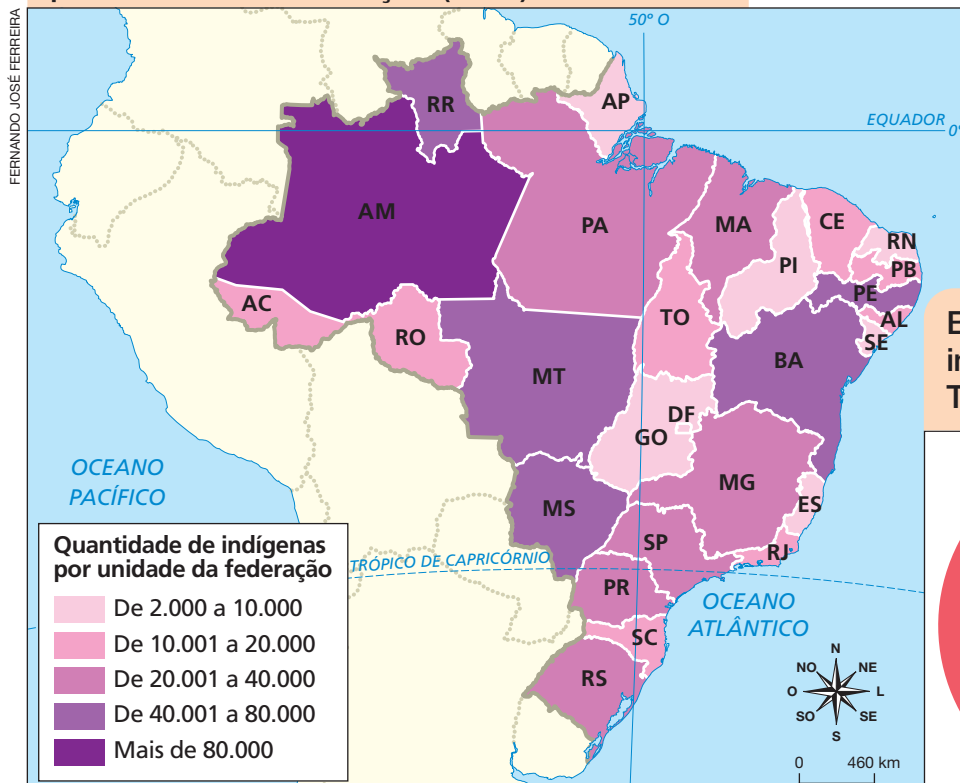
Cana-de-açúcar.

Respostas possíveis: açúcar, rapadura, melado, suco de cana-de-açúcar industrializado, etanol, vinagre de caldo de cana-de-açúcar, entre outros.

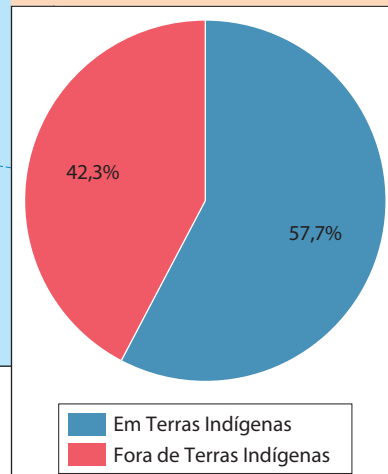


1 Leia e interprete o mapa e o gráfico.

Brasil: distribuição da população indígena por unidade da federação (2010)



Brasil: porcentagem de indígenas que vivem em Terras Indígenas (2010)



Fonte do mapa e do gráfico: IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20506-indigenas.html>>. Acesso em: 22 maio 2021.

- a) Indique a porcentagem de indígenas que viviam em Terras Indígenas no ano de 2010.

Em 2010, 57,7% dos indígenas viviam em Terras Indígenas.

- b) Escreva um pequeno texto explicando a importância das Terras Indígenas para a sobrevivência e para a preservação do modo de vida dos povos indígenas brasileiros.

As Terras Indígenas são fundamentais para garantir a sobrevivência dos povos que as ocupam, pois nelas podem encontrar os recursos naturais para a alimentação e para a construção de suas moradias. Garantem ainda que indígenas cultivem suas tradições com segurança, preservando as características das terras e do modo de vida conforme os ensinamentos dos seus ancestrais.

c) Identifique no mapa as unidades da federação que correspondem às descrições.

- Apresenta a maior quantidade de indígenas do Brasil.

Amazonas.

- Apresenta a menor quantidade de indígenas na Região Sul.

Santa Catarina.

- Apresentam a maior quantidade de indígenas na Região Sudeste.

São Paulo e Minas Gerais.

- Apresentam a menor quantidade de indígenas na Região Nordeste.

Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

- Apresentam a maior quantidade de indígenas na Região Centro-Oeste.

Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

- Apresenta a segunda maior quantidade de indígenas na Região Norte.

Roraima.

2 Os povos indígenas brasileiros formam diversos grupos com línguas e culturas próprias. Seguindo as etapas descritas, em grupo, façam uma pesquisa para obter informações sobre o modo de vida de um dos povos indígenas brasileiros.

a) Seleccionem um povo indígena que vive em território brasileiro. Para isso, vocês podem consultar livros ou pesquisar na internet. Nos *sites* das instituições abaixo vocês encontram conteúdos interessantes sobre diferentes povos indígenas.

- Instituto Socioambiental.
- Povos Indígenas no Brasil Mirim.
- Fundação Nacional do Índio (Funai).

b) Façam um levantamento sobre as seguintes características: onde vivem; língua falada; alimentação; moradia; aspectos culturais (crenças, artesanato, músicas, danças, pinturas corporais); e curiosidades ou outras informações que julgarem importantes.

c) Elaborem um resumo escrito das principais informações coletadas.

d) Pesquisem imagens que ilustrem algumas das características pesquisadas.

e) Elaborem uma apresentação com textos curtos e imagens, aproveitando os materiais contemplados nos itens **c** e **d**.

f) Em aula agendada pelo professor, façam sua apresentação para os colegas.

g) Comentem as semelhanças e diferenças que vocês identificam entre o povo pesquisado e o seu próprio modo de vida.

3 O Brasil é um país com grande diversidade cultural. A chegada de pessoas de outras partes do mundo contribuiu para isso. A influência da cultura de vários povos está presente em muitas famílias e comunidades brasileiras. Nesta atividade, você vai investigar os povos que influenciaram os costumes do lugar onde você vive.

- a) Converse sobre a origem de pessoas do lugar onde você vive, dando preferência para as pessoas mais velhas.
- b) Pergunte o nome e quais influências do lugar de origem ainda são preservadas. Lembre-se de anotar essas informações em uma folha avulsa.
- c) Utilizando as informações coletadas no item **b**, elabore um texto para contar um pouco das influências culturais de pessoas que vieram de outros países nos costumes do seu lugar de viver. Quando solicitado pelo professor, leia o texto para os colegas.

Espera-se que, com a ajuda de pessoas mais velhas, da família ou da comunidade onde vivem, os alunos

consigam levantar informações sobre a origem de pessoas que vieram de outros países e identificar influências culturais trazidas por eles.

4 Leia o texto.

Nas cidades de todo o Brasil e principalmente nas capitais, é possível conversar com pessoas que nasceram em diferentes unidades da federação, ouvir músicas com estilos que surgiram em diversas partes do país, saborear pratos característicos de diferentes regiões. Todas essas diferenças tornam a cultura brasileira rica e diversa.

Agora, leia a seguinte afirmação:

- A migração interna no Brasil contribui muito para a situação descrita anteriormente.

Por fim, escreva um texto apresentando uma hipótese para demonstrar que a afirmação acima é verdadeira.

Com a migração de pessoas de diferentes procedências entre as unidades da federação do Brasil, as manifestações culturais que se originam em determinada região são levadas por essas pessoas para outras regiões, onde também passam a ser praticadas. Esse processo favorece a mistura entre as manifestações culturais de diferentes origens, o que contribui para enriquecer e diversificar a cultura brasileira.

5 Leia novamente o texto da atividade anterior. Depois, faça um levantamento sobre a diversidade cultural no lugar onde você vive.

- Converse com as pessoas de sua família e com seus amigos e avalie os hábitos e as preferências mais comuns entre eles.
- Nesse levantamento, procure identificar manifestações culturais que apresentem influências de outras partes do Brasil. Considere manifestações culturais de diferentes tipos: culinária, música, dança, jeito de falar etc. Escolha dois exemplos de cada tipo e as respectivas influências.
- Após o levantamento, organize suas anotações no caderno por tipo de manifestação cultural. Espera-se que os alunos consigam avaliar diferentes aspectos da cultura predominante na realidade em que vivem e, se possível, identificar influências culturais provenientes de outras regiões do país.

Referências bibliográficas

AB'SÁBER, Aziz; MARIGO, Luiz Claudio. *Ecossistemas do Brasil*. São Paulo: Metalinguagem, 2009.

A obra trata de aspectos das principais paisagens brasileiras, como o relevo, o clima e as formações vegetais, com base na perspectiva da relação entre sociedade e natureza.

BAPTISTA, Dulce M. T.; MAGALHÃES, Luís Felipe A. (org.). *Migrações em expansão no mundo em crise*. São Paulo: EDUC/Pipeq, 2020.

A obra é uma compilação de textos que debatem os fluxos migratórios internos e externos, analisando as questões sociais que envolvem os migrantes, as formas como eles se organizam e os diferentes processos de recepção e acolhimento.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018.

A publicação define as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo de cada ano da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*/Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019.

A publicação trata da alfabetização, reforçando a importância e o compromisso de todos os componentes curriculares nesse processo.

BROTON, Jerry. *Uma história do mundo em doze mapas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Com base na análise de diferentes mapas, a obra trata do contexto de criação e de desenvolvimento dos mapas, revelando como eles contribuem para fortalecer narrativas.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

A obra apresenta os fundamentos teóricos e metodológicos da cartografia por meio de diversas considerações sobre a funcionalidade dos mapas para a Geografia, identificando seus principais elementos e características.

SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2009.

A obra trata das transformações do espaço geográfico provocadas pelos seres humanos, discutindo o papel da ciência e da tecnologia e a evolução das técnicas e das relações econômicas e políticas.

HI NO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-65-5816-128-8



CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 004 - 0191 P23 02 02 000 050